



# **Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

31 de dezembro de 2019 e 2018

**Com Relatório Auditor Independente**

## Índice

### **Relatório da Administração**

- 1. Operação**
- 2. Apresentação das demonstrações contábeis**
- 3. Principais políticas contábeis**
- 4. Caixa e equivalente de caixa**
- 5. Contas a receber de clientes e ativos de contrato**
- 6. Tributos a compensar**
- 7. Estoques**
- 8. Investimentos**
- 9. Imobilizado**
- 10. Intangível**
- 11. Fornecedores**
- 12. Obrigações sociais e trabalhistas**
- 13. Debêntures**
- 14. Empréstimos e financiamentos**
- 15. Arrendamento**

**16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

**17. Provisão para demandas judiciais e administrativas**

**18. Patrimônio líquido**

**19. Receita líquida**

**20. Despesas por natureza**

**21. Resultado financeiro líquido**

**22. Numerários de clientes em nosso poder**

**23. Transações com partes relacionadas**

**24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

**25. Outras informações**

**Anexo: Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas**

---

## **Relatório da Administração**

A Administração da TecBan, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

As informações operacionais e financeiras da TecBan, exceto onde estiver indicado de outra forma, estão apresentadas com base em números consolidados pelo método da equivalência patrimonial, previsto no CPC 18 (R2) e em Reais, conforme a legislação societária.

## Desempenho

Há 37 anos, os bancos tinham um desafio a resolver. Nascia o Banco24Horas e a TecBan, uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento e economia compartilhada. É reconhecida por suas soluções inovadoras, seguras, escaláveis e com investimentos relevantes no país. A TecBan atende às constantes evoluções do mercado e às necessidades dos bancos, estabelecimentos comerciais e consumidores e oferece um portfólio completo por meio do:



Banco24Horas, Banco24Horas Exclusivo, Mídia Banco24Horas, ATMManager, +Varejo Banco24Horas, HubDigital, Compartilhamento de Redes, Saque Digital, Switch Interbancário, Blockchain, Branch Transformation, Gestão do Ciclo do Dinheiro e Open Banking.

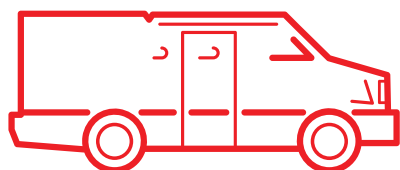
O modelo de negócio da TecBan está numa contínua jornada de transformação, inovação e conectividade. Esta história tornou a TecBan um grupo de economia compartilhada, capacitado para os desafios atuais e futuros, criando, transportando e compartilhando valor com toda a sociedade.

Somos promotores de produtividade para todo o sistema financeiro, com um modelo de governança moldado para as necessidades do setor. Construímos uma infraestrutura tecnológica, produzimos resultados consistentes e sustentáveis formando um canal de aproximação e integração que viabiliza a transformação digital e integração com o mundo físico.

Atualmente integram o grupo TecBan:



**TBNet**, empresa de infraestrutura em telecomunicação, com soluções integradas, seguras, com alta disponibilidade e no menor custo possível;

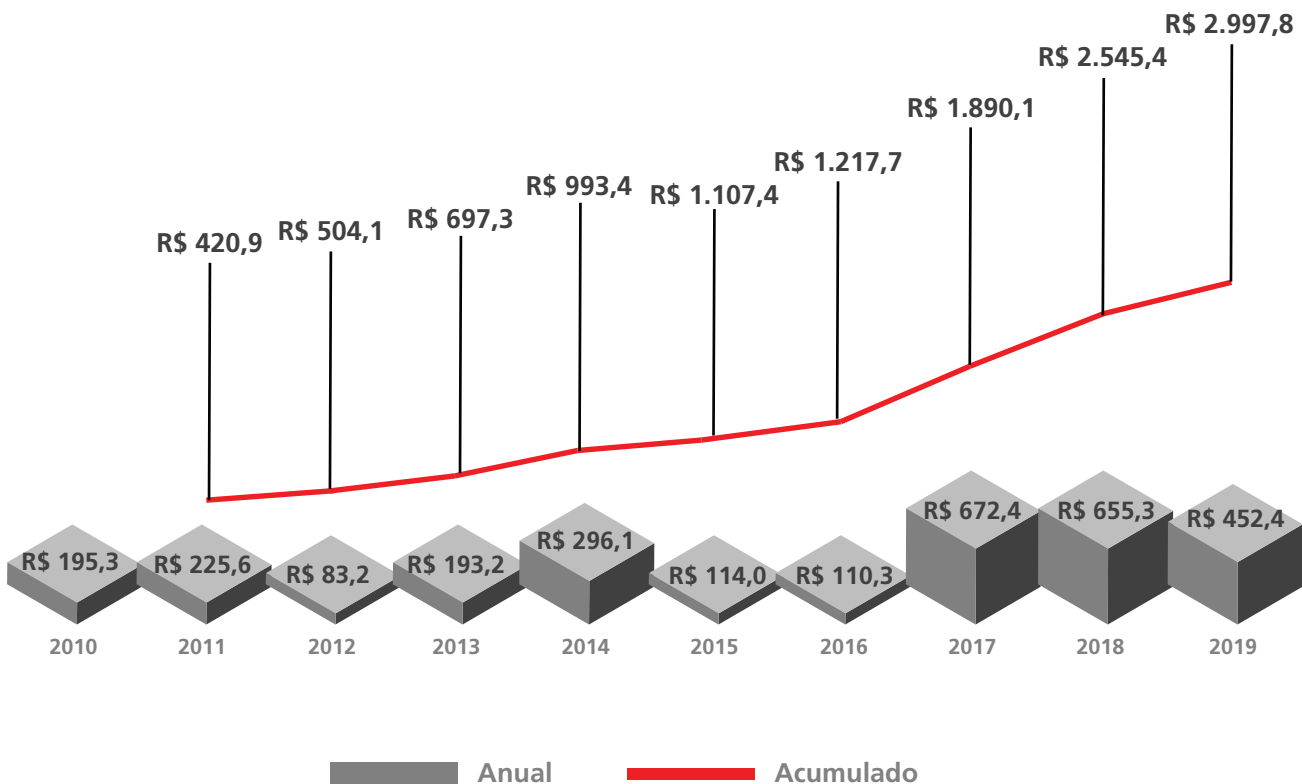


**TBForte**, empresa de segurança e transporte de valores que oferece soluções completas em logística, processamento de numerário, cofre inteligente e soluções personalizadas para instituições financeiras e varejo, contribuindo assim, para a otimização do ciclo de numerário, reduzindo o risco e garantindo uma operação contínua e eficaz com previsibilidade.

Em um ano de muitos desafios, tanto no cenário econômico brasileiro, quanto no mercado de atuação de nossas empresas, nos superamos e mantivemos o crescimento e investimentos previstos.

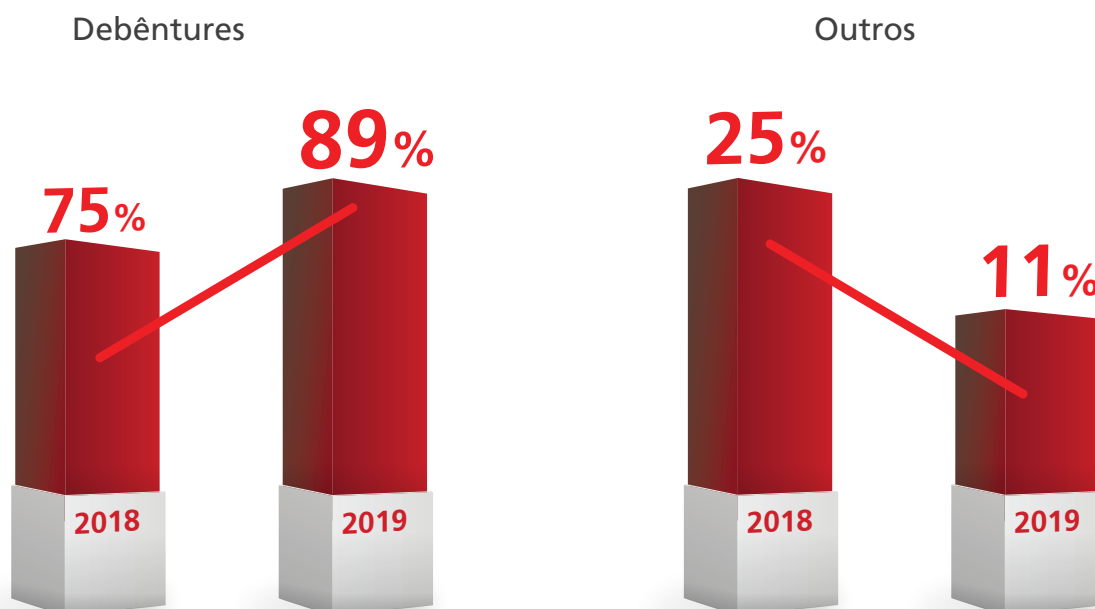
Reforçamos o nosso compromisso com a população brasileira e investimos mais de R\$ 452 milhões para que todos pudessem acessar serviços bancários de qualidade nos mais diversos e remotos locais. Hoje, são mais de 140 milhões de pessoas atendidas pelo Banco24Horas. Nos últimos 10 anos, somamos R\$ 3 bilhões em investimentos.

Investimentos em Milhões de R\$



As fontes de financiamento para os investimentos são, principalmente, a própria geração de caixa de nossas atividades operacionais e a captação no mercado de capitais. Dando continuidade à nossa reestruturação de dívida, em 2019, realizamos nossa terceira emissão de debêntures no montante de R\$200 milhões e, com isto, liquidamos 53% das dívidas de curto prazo, melhorando o perfil e custo de nossas atividades de financiamento.

## Atividades de financiamento



Ainda em 2019, a TecBan começou a se preparar para um novo ciclo que se configura. Nesse contexto, criamos e inovamos na plataforma de novos produtos e soluções, iniciando nossa caminhada em direção à transformação físico-digital. Sensibilizamos gestores e equipes na evolução do nosso mindset, reforçando nossa proposta de valor.

Avançamos nas iniciativas digitais e inovamos com o lançamento do HubDigital, tornando mais ágeis e digitais todos os processos de ingresso, incluindo a conexão por meio de novas tecnologias, como APIs e o envio de numerário eletronicamente, acelerando o ingresso de fintechs no Banco24Horas.

Disponibilizamos o Saque Digital, outra integração físico-digital na qual a transação de saque começa em um dispositivo móvel, utilizando o aplicativo da própria instituição financeira como meio de autenticação, e termina nos caixas eletrônicos do Banco24Horas.



Anunciamos a utilização da tecnologia Blockchain que possibilita que as instituições financeiras de todo o país compartilhem e consumam serviços hospedados em uma rede compartilhada digital, otimizando a disponibilidade de dinheiro em suas tesourarias e melhorando o acesso à moeda.

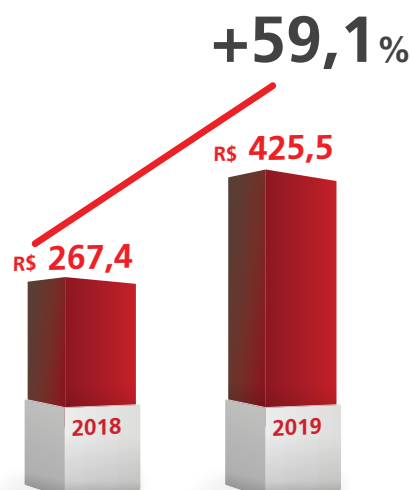
Apresentamos ao mercado nossa proposta de modelo de plataforma de Open Banking, que permite o acolhimento seguro e confiável dos milhares de novos participantes do ecossistema bancário. O objetivo da solução é auxiliar o setor na busca das melhores alternativas e decisões, sendo utilizada por instituições financeiras e provedores de serviços de diversos setores como uma interface para validar e certificar seus acessos e transações com o cliente final. Assim como o Banco24Horas, com mais de 23 mil caixas eletrônicos equipados com multibiometria, nossa plataforma de Open Banking está pronta para apoiar o setor.

E lançamos o Mídia Banco24Horas, plataforma inédita de mídia digital out of home (OOH) nos caixas eletrônicos, tendo como proposta possibilitar às marcas a comunicação com públicos de diferentes perfis e economicamente ativos em regiões onde mídias nesse formato dificilmente conseguem atingir.

Como consequência das iniciativas acima, atingimos no exercício Receita Líquida Consolidada de R\$ 2,37 bilhões, representando um crescimento de 18,1% em relação ao ano anterior.

## EBITDA em Milhões de R\$

O EBITDA Consolidado em 2019 foi de R\$425,5 milhões, 59,1% maior que no ano anterior. Reflexo, principalmente, dos melhores níveis de receita no exercício e diluição de custos e despesas, refletindo em uma melhora de margem operacional de 4,1 p.p. em relação a 2018.



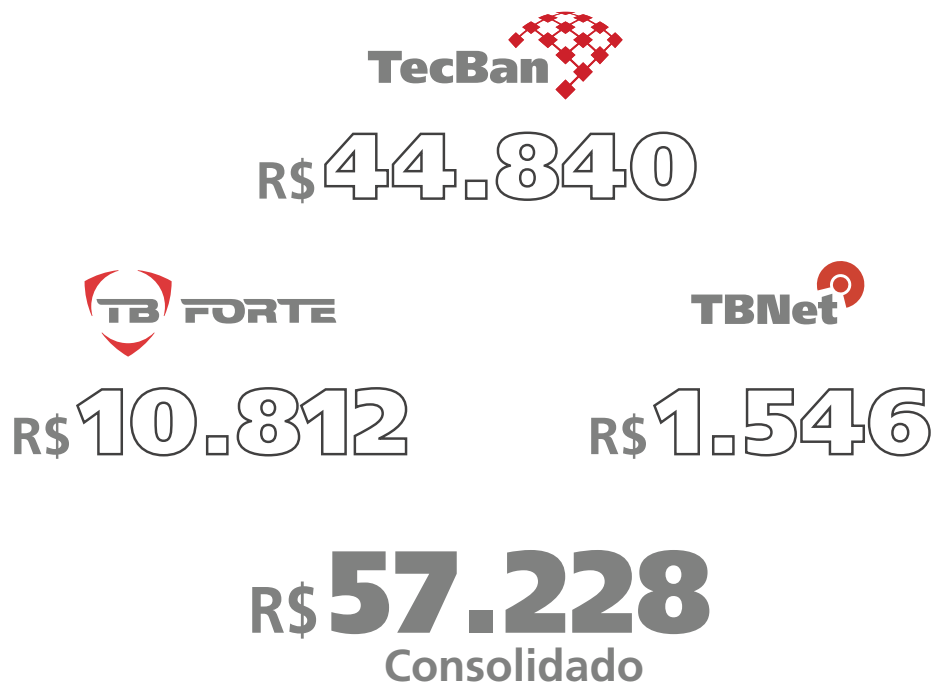
No produto Banco24Horas, o volume de transações realizadas em nossos caixas foi de 2,1 bilhões, colocando a TecBan em primeiro lugar em volume de saques entre todas as redes independentes de caixas eletrônicos no mundo, segundo a RBR.

Nos resultados da TBForTE, o efeito das receitas com novos clientes e o crescimento de novas bases, trouxe um incremento de 50,7% no faturamento ante 2018, que, mesmo com um aumento de custos e despesas em 24%, refletiu uma melhora de margem líquida de 21,3 p.p.. A TBForTE encerrou o exercício com Lucro Líquido de R\$ 10,8 milhões na operação de transporte de valores e escolta, apurando lucro tributável de imposto de renda e contribuição social em R\$ 15,6 milhões e R\$ 13,8 milhões respectivamente, gerando o montante de imposto de renda e contribuição social de R\$ 5,1 milhões.

A TBNET vem consolidando juntamente com as demais empresas da TecBan o conceito de economia compartilhada e apresentou em 2019 um crescimento exponencial da Receita Líquida em 92,1% perante 2018.

Reflexo de uma atuação comprometida e focada nas melhores práticas de mercado, tanto em governança quanto em resultados operacionais, o Lucro Líquido Consolidado da TecBan fechou em R\$ 57,2 milhões, com retorno sobre o patrimônio líquido de 12%, devido ao desempenho positivo de nossas operações em 2019. O imposto de renda e a contribuição social no final do exercício de 2019 totalizaram, no Consolidado, o montante de R\$ 23,5 milhões, um aumento de 24,3% em relação aos R\$18,9 milhões de 2018. Esta variação está relacionada, principalmente, com o aumento do lucro do exercício.

Lucro líquido por empresa do Grupo TecBan em 2019 em milhões de R\$



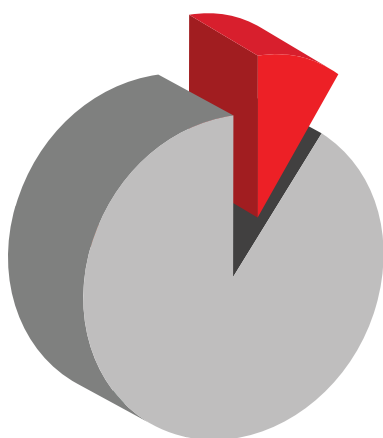
Dando sequência ao plano de expansão da TecBan, ampliamos e consolidamos nossa operação logística de gestão do ciclo de numerário em 2019 com a inauguração de mais quatro bases operacionais da TB Forte, encerrando o exercício com 30 bases distribuídas no território nacional, atendendo mais de 15.600 caixas eletrônicos e 1.500 agências e varejo, com uma frota de mais de 600 carros-fortes e leves.

## Market-share

### Agências bancárias

TBForte = 1.064 agências

**5%**



Mercado = 19.649 agências

**95%**

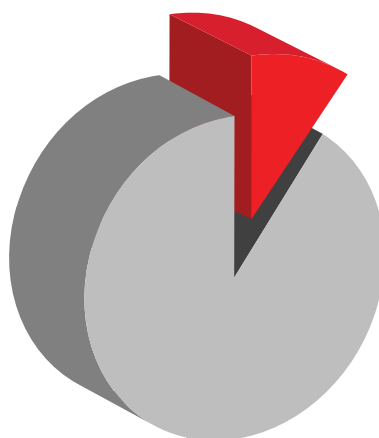
Fonte: Banco Central do Brasil.  
Atualizado até 31/12/2019, total de  
20.713 agências bancárias.

[https://www.bcb.gov.br/  
estabilidadefinanceira/  
agenciasconsorcio](https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/agenciasconsorcio)

### Carro-forte

TBForte = 405 carros

**8%**



Mercado = 4.648 carros

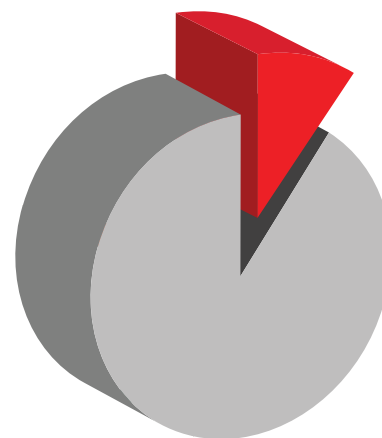
**92%**

Fonte: AnsegTV (Associação Nacional  
de Segurança e Transporte de  
Valores). Atualizado até 30/06/2019,  
total de 5.053 carros-fortes.

### Caixas eletrônicos

TBForte = 15.600 caixas

**9%**



Mercado = 157.005 caixas

**91%**

Fonte: Banco Central do Brasil.  
Atualizado até 31/12/2018, Total de  
172.605 caixas eletrônicos.

[https://www3.bcb.gov.br/  
sgspub/consultarvalores/  
consultarValoresSeries.  
do?method=visualizarValores](https://www3.bcb.gov.br/sgspub/consultarvalores/consultarValoresSeries.do?method=visualizarValores)

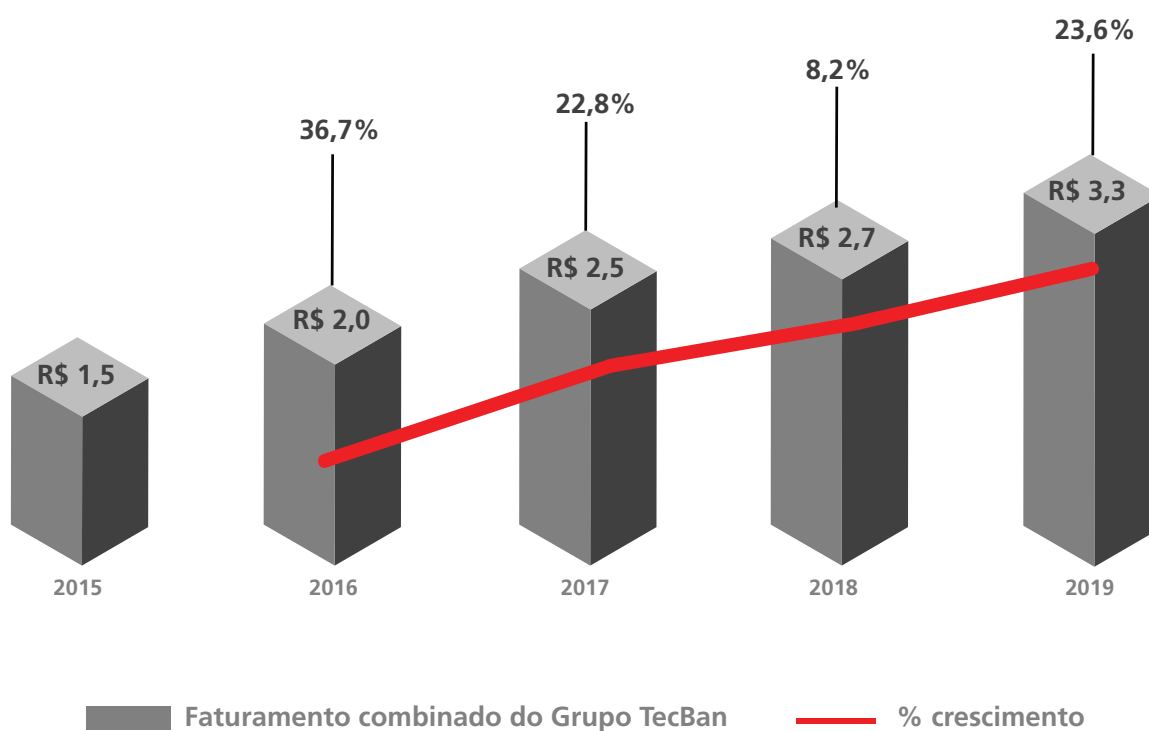
Vale destacar que o atendimento das controladas, TBN e TBForte, está direcionado substancialmente à TecBan, representando 85% dos seus respectivos faturamentos, sendo refletido no baixo market-share da TBForte no mercado.

Entretanto, o fato de atingirmos 15% de receita com outros clientes auxilia a empresa na rentabilidade das bases em operação, e, devido a isto, foi possível alcançar resultados positivos em 2019. Isto comprova a importância da empresa em atuar de maneira especializada no mercado.

Esses resultados consistentes e sustentáveis geraram um faturamento combinado em crescente ascensão, e, em 2019, atingimos o montante de R\$3,3 bilhões.

## Evolução dos últimos 5 anos

Faturamento combinado do grupo TecBan em Bilhões de R\$



---

## **Declaração da Diretoria**

Os membros da Diretoria, declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019; e

ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

---

## **Agradecimentos**

Para exercer o propósito da TecBan de colaborar para construir soluções eficientes e seguras que conectem ainda mais os Bancos e a Sociedade, contamos com uma equipe de mais de 6,5 mil colaboradores empreendedores, realizadores, inovadores e facilitadores na integração e na troca de experiências.

Compartilhamos valor com mais de 140 milhões de brasileiros, levando acesso ao dinheiro e empoderando quem mais precisa. Acreditamos na livre concorrência e no constante desenvolvimento do mercado, aspectos determinantes para a expansão do país.

A força que nos move é, sem dúvida, a paixão pelo que fazemos, e, muito mais do que dinheiro, criamos, transportamos e compartilhamos valor.

Construímos, conquistamos e chegamos até aqui! Agradecemos aos nossos colaboradores, ao varejo, aos estabelecimentos comerciais, aos clientes e acionistas pela confiança e comprometimento nesta jornada.

## **A Administração**

	<b>TecBan</b>		<b>Consolidado</b>		
	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>		<b>441.754</b>	<b>460.431</b>	<b>489.427</b>	<b>504.047</b>
Caixa e equivalente de caixa	4	92.373	217.668	104.233	219.189
Contas a receber de clientes	5	228.891	101.236	238.105	108.990
Ativos de contrato	5	8.820	23.605	12.033	29.019
Tributos a compensar	6	52.667	56.725	59.243	73.981
Estoques	7	22.228	20.174	22.791	21.442
Despesas antecipadas		22.567	13.900	34.302	24.511
Outras contas a receber		14.208	27.123	18.720	26.915
<b>Não circulante</b>		<b>1.605.631</b>	<b>1.476.326</b>	<b>1.649.997</b>	<b>1.474.532</b>
Despesas antecipadas		6.224	3.340	6.851	3.874
Depósitos judiciais	17	24.687	24.196	24.708	24.235
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	4.560	-	4.560
Tributos a compensar	6	1.333	846	1.333	846
Outras contas a receber		531	-	497	-
Investimentos	8	357.137	308.327	-	-
Imobilizado	9	923.345	874.560	1.231.743	1.176.141
Ativo de direito de uso	15.b	40.019	-	126.738	-
Intangível	10	252.355	260.497	258.127	264.876
<b>Total do ativo</b>		<b>2.047.385</b>	<b>1.936.757</b>	<b>2.139.424</b>	<b>1.978.579</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Tecnologia Bancária S.A.**

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)



	Notas	TecBan		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>		<b>381.654</b>	<b>471.888</b>	<b>384.109</b>	<b>500.380</b>
Fornecedores	11	201.717	261.968	138.086	241.281
Obrigações sociais e trabalhistas	12	60.775	50.087	102.975	87.561
Debêntures	13	5.085	4.899	5.085	4.899
Empréstimos e financiamentos	14	7.617	28.162	9.463	30.008
Arrendamento mercantil	15.a	69.631	93.864	71.873	97.000
Arrendamento de direito de uso	15.b	4.161	-	14.542	-
Impostos e contribuições a recolher		15.229	17.193	24.309	21.668
Provisões		6.729	5.863	6.798	7.350
Dividendos propostos	18.b	5.198	-	5.198	-
Outras contas a pagar		5.512	9.852	5.780	10.613
<b>Não circulante</b>		<b>1.183.183</b>	<b>1.006.653</b>	<b>1.272.767</b>	<b>1.019.983</b>
Fornecedores	11	251	823	251	823
Obrigações sociais e trabalhistas	12	9.838	8.609	9.838	8.609
Debêntures	13	1.049.091	849.007	1.049.091	849.007
Empréstimos e financiamentos	14	8.011	15.561	11.441	20.829
Arrendamento mercantil	15.a	35.125	124.038	37.884	129.107
Arrendamento direito de uso	15.b	36.882	-	108.512	-
Outras provisões	15.b	580	-	9.983	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	5.250	-	1.702	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	17	10.457	8.615	16.367	11.608
Outras contas a pagar		27.698	-	27.698	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>18</b>	<b>482.548</b>	<b>458.216</b>	<b>482.548</b>	<b>458.216</b>
Capital social		465.333	465.333	465.333	465.333
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	27.698	-	27.698
Reservas de capital		525	525	525	525
Reservas de lucro		16.690	3.244	16.690	3.244
Prejuízos acumulados		-	(38.584)	-	(38.584)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.047.385</b>	<b>1.936.757</b>	<b>2.139.424</b>	<b>1.978.579</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Tecnologia Bancária S.A.**

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



	Notas	TecBan		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida	19	<b>2.337.733</b>	1.990.718	2.371.546	2.008.015
Custos dos serviços prestados	20	<b>(1.785.844)</b>	(1.539.208)	(1.686.354)	(1.540.347)
<b>Lucro bruto</b>		<b>551.889</b>	<b>451.510</b>	<b>685.192</b>	<b>467.668</b>
(Despesas) e receitas operacionais		<b>(409.335)</b>	(320.685)	<b>(517.837)</b>	(409.093)
Despesas gerais e administrativas	20	<b>(398.285)</b>	(345.307)	<b>(499.385)</b>	(428.616)
Outras (despesas) receitas líquidas	20	<b>(11.050)</b>	24.622	<b>(18.452)</b>	19.523
Resultado de equivalência patrimonial	8	<b>12.389</b>	(73.280)	-	-
Resultado financeiro líquido	21	<b>(76.580)</b>	(77.740)	<b>(86.672)</b>	(78.225)
Despesas financeiras		<b>(93.025)</b>	(96.433)	<b>(104.234)</b>	(101.182)
Receitas financeiras		<b>16.445</b>	18.693	<b>17.562</b>	22.957
<b>Lucro (prejuízo) antes da tributação</b>		<b>78.363</b>	<b>(20.195)</b>	<b>80.683</b>	<b>(19.650)</b>
Imposto de renda e contribuição social		<b>(21.135)</b>	(18.389)	<b>(23.455)</b>	(18.934)
Corrente	16	<b>(11.325)</b>	(1.388)	<b>(17.193)</b>	(1.933)
Diferido	16	<b>(9.810)</b>	(17.001)	<b>(6.262)</b>	(17.001)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>57.228</b>	<b>(38.584)</b>	<b>57.228</b>	<b>(38.584)</b>
Quantidade de ações		<b>3.755.080</b>	3.755.080		
Lucro líquido (prejuízo) por ação em R\$ - Básico/Diluído	18.c	<b>0,015</b>	(0,010)		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				<b>57.228</b>	<b>(38.584)</b>
Resultado abrangente				-	-
<b>Resultado abrangente total</b>				<b>57.228</b>	<b>(38.584)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)



	Reservas de capital					Reservas de lucro			
	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio na emissão de ações	Incentivos fiscais	Legal	Para expansão	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>374.500</b>	-	<b>24</b>	<b>501</b>	<b>10.138</b>	<b>83.939</b>	-	<b>469.102</b>
Aumento de capital	18.a	90.833	-	-	-	(6.894)	(83.939)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	27.698	-	-	-	-	-	27.698
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(38.584)	(38.584)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>465.333</b>	<b>27.698</b>	<b>24</b>	<b>501</b>	<b>3.244</b>	-	<b>(38.584)</b>	<b>458.216</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	57.228	57.228
Reclassificação de adiantamento para futuro aumento de capital		-	(27.698)	-	-	-	-	-	(27.698)
Destinação do lucro:	18.b								
Absorção de prejuízo acumulado		-	-	-	-	(3.244)	-	3.244	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	(5.198)	(5.198)
Reserva legal		-	-	-	-	1.094	-	(1.094)	-
Reserva de lucros para expansão		-	-	-	-	-	15.596	(15.596)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>465.333</b>	-	<b>24</b>	<b>501</b>	<b>1.094</b>	<b>15.596</b>	-	<b>482.548</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Tecnologia Bancária S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)



	<b>TecBan</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>78.363</b>	<b>(20.195)</b>	<b>80.683</b>	<b>(19.650)</b>
<b>Itens que não afetam o caixa</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(12.389)	73.280	-	-
Depreciações e amortizações	216.936	188.072	258.171	208.804
Baixa de ativos	4.330	6.650	4.561	8.096
Atualização monetária	83.086	83.459	92.476	85.245
Constituição (reversão) de provisões e demandas judiciais	2.539	(41.430)	5.314	(38.170)
Baixa de títulos a receber para perda	652	574	972	734
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) redução nas contas a receber de clientes e outros	(101.099)	71.838	(105.329)	63.085
(Aumento) redução nos tributos a compensar	6.110	(40.634)	17.369	(51.738)
(Aumento) redução nas despesas antecipadas	(11.551)	(531)	(12.768)	(4.621)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	37	(594)	55	(633)
Aumento (redução) nas contas a pagar de fornecedores e outros	(65.425)	140.731	(109.305)	132.982
Aumento (redução) nas obrigações sociais e trabalhistas	11.917	(4.400)	16.643	9.608
Aumento (redução) nos impostos a recolher	(12.873)	7.273	(13.206)	8.374
Pagamento de demandas judiciais e administrativas	(1.792)	(1.954)	(2.398)	(2.181)
Pagamento de parcelamento de débito	-	(4.079)	-	(4.079)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(416)	-	(1.346)	(522)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>198.425</b>	<b>458.060</b>	<b>231.892</b>	<b>395.334</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(409.480)	(469.132)	(452.439)	(655.343)
Aumento de capital em sociedade controlada	(36.421)	(111.847)	-	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(445.901)</b>	<b>(580.979)</b>	<b>(452.439)</b>	<b>(655.343)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	27.698	-	27.698
Emissão de debêntures	200.000	150.000	200.000	150.000
Captação	67.265	-	67.265	-
Pagamento principal	(79.869)	(4.737)	(95.980)	(5.168)
Pagamento de juros	(65.215)	(50.757)	(65.694)	(51.406)
<b>Caixa líquido originado das atividades de financiamento</b>	<b>122.181</b>	<b>122.204</b>	<b>105.591</b>	<b>121.124</b>
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(125.295)</b>	<b>(715)</b>	<b>(114.956)</b>	<b>(138.885)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	217.668	218.383	219.189	358.074
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	92.373	217.668	104.233	219.189

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Operação

A Tecnologia Bancária S.A. (“TecBan” ou “Companhia”) é especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário, transporte de valores e escolta e exploração de serviços de telecomunicação. Além destas atividades, promove pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, construindo soluções eficientes e seguras que conectam ainda mais os bancos e a sociedade.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Bonnard, 980, em Barueri, Estado de São Paulo, constituída de acordo com as leis brasileiras.

O exercício social da Companhia e suas controladas inicia-se em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano.

Atualmente, as seguintes empresas fazem parte do Grupo TecBan:

(a) TBNNet Coércio, Locação e Administração Ltda. (“TBNNet”) responsável pela atividade de exploração de serviços de infraestrutura em telecomunicação; e

(b) TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (“TBForte”) empresa responsável pela prestação de serviços de transportes de valores e escolta.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

### a) Apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicadas de maneira consistente com as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

A Administração da Companhia tem divulgado todas as informações relevantes das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho da Administração, em 20 de fevereiro de 2020.

Para fins de comparabilidade, os saldos e informações referentes a 31 de dezembro de 2019 anteriormente classificados em 31 de dezembro de 2018 estão sendo reapresentados para melhor apresentação, não havendo alteração nas práticas contábeis anteriormente adotadas. No balanço patrimonial, a reapresentação refere-se a ativos registrados em clientes, os quais foram reclassificados para ativos de contrato. Na demonstração de resultado, a reapresentação refere-se à redistribuição entre custos e despesas, registrados em despesas administrativas, as quais foram reclassificadas para custos dos serviços prestados.

### Demonstrações consolidadas

#### b) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações contábeis das controladas indicadas abaixo, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes. As políticas

contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia.

Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

<b>% participação</b>				
<b>Controladas</b>	<b>Principal atividade</b>	<b>País-sede</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (*)	Telecomunicação	Brasil	99,99	99,99
TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (**)	Transporte de Valores	Brasil	99,99	99,99

(\*) Controlada direta.

(\*\*) Controlada indireta.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2019. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- \* Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);

- \* Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e

- \* A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

### 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

#### a) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de

competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando mensurada de forma confiável e no cumprimento de suas obrigações vinculadas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida e impostos ou encargos sobre os serviços prestados. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

#### *Receita de contrato com clientes*

O Grupo TecBan é especializado na gestão de redes de autoatendimento bancário, transporte de valores e escolta, e, exploração de serviços de telecomunicação. Além destas atividades, promove pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo TecBan espera ter direito em troca destes serviços. O Grupo TecBan conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita.

#### *Ativos de contrato*

Um ativo de contrato é reconhecido inicialmente pelas receitas obtidas com os serviços de transações em rede de autoatendimento bancário, transporte de valores e escolta e exploração de serviços de telecomunicações, uma vez que o recebimento da contraprestação depende da conclusão bem-sucedida destas operações. Após a conclusão dos serviços e aceitação pelos clientes, o valor reconhecido como ativo do contrato é reclassificado para contas a receber. Os ativos contratuais estão sujeitos à avaliação de eventual redução ao valor recuperável.

#### b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.



*i. Ativos financeiros*

*Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a TecBan inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere-se a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

*Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- \* Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);

\* Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida;

\* Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais);

\* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### Ativos financeiros ao custo amortizado

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A TecBan mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se as seguintes condições forem atendidas:

\* O ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;

\* Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, ativos de contrato e outros créditos.

### *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

### *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- \* Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;

- \* A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia

também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

#### *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- \* Divulgações para premissas significativas;
- \* Contas a receber de clientes, incluindo ativos de contrato;

#### *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros.*

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

#### *ii. Passivos financeiros*

##### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, conforme apropriado. Todos os passivos

financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, arrendamento de direito de uso.

#### *Mensuração subsequente*

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

- \* Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado;
- \* Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado;
- \* Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

#### *Fornecedores*

Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### *Empréstimos e recebíveis*

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

### *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

### *iii. Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

### c) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- \* No mercado principal para o ativo ou passivo; e

- \* Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- \* Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

\* Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

\* Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente, após discussão e respectiva aprovação. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

#### d) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio ponderado, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

#### e) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### f) Operações de arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia define se um contrato ou conjunto de contratos é ou contém um arrendamento mercantil financeiro quando: (i) o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado e (ii) o contrato contém direito de utilização do ativo.

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os



riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro. Essas transações são registradas como se fossem uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, conforme Nota Explicativa nº 15.a.

#### g) Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluída na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Vide Nota Explicativa nº 9.

#### h) Intangível

Apresentados ao custo de aquisição líquidos da amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Os ativos intangíveis são classificados com vida útil definida e são amortizados ao longo da vida útil-econômica, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuídos a projetos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- \* É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- \* A Administração pretende concluir o software e usá-lo;
- \* O software pode ser usado;
- \* Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros;
- \* Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o software;
- \* O gasto atribuível ao software durante o seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte dos projetos de software, incluem substancialmente gastos com a contratação de prestadores terceiros e mão de obra interna alocados nos projetos de desenvolvimento e implantação de softwares.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

O período e o método de amortização para um ativo intangível de vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

i) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

j) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As operações efetuadas junto a clientes e fornecedores não possuem vencimentos relevantes superiores há 30 dias, não havendo necessidade de se efetuar ajuste a valor presente destes. Os valores contabilizados relativos a debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil estão registrados a valor presente.

k) Imposto de renda e contribuição social correntes

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

O imposto de renda foi calculado à alíquota-base de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais. A contribuição social foi calculada à alíquota-base de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda. Vide Nota Explicativa nº 16.a.

l) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, também é reconhecido imposto diferido ativo para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Vide Nota Explicativa nº 16.b.

m) Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- \* Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- \* Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e
- \* Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

n) Distribuição de lucros

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Distribuições sem desembolso de caixa são mensuradas ao valor justo dos ativos a serem distribuídos, sendo a mensuração ao valor justo reconhecida diretamente no patrimônio líquido. No momento da distribuição de ativos sem desembolso de caixa, eventual diferença entre o valor contábil do passivo e o valor contábil do ativo distribuído é reconhecida na demonstração do resultado.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

p) Provisão de desmantelamento

Ao firmar contratos de aluguel com terceiros, a Administração assume a obrigação de restaurar o imóvel, ao final do contrato, nas mesmas condições em que o espaço foi disponibilizado. Nessas situações uma

provisão para restauração dos imóveis alugados é constituída em contrapartida ao ativo imobilizado com base em estimativa histórica de gastos com restaurações. O ativo imobilizado é amortizado no mesmo prazo do contrato de aluguel, incluindo as opções de renovação que a Administração pode e pretende exercer. A Administração revisa as estimativas de gastos ao final de cada exercício.

#### q) Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes e estimativas da vida útil de determinados ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em virtude de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### r) Provisões

##### *Geral*

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido por causa da passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

s) Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- \* Espera-se que seja realizado ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- \* Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- \* Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- \* É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedado durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- \* Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- \* Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;

Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e

- \* A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

t) Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo do arrendamento.

u) Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disto, o valor contábil dos passivos de



arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

#### v) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações anuais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os efeitos no caixa que não afetaram a DFC estão apresentados como informação suplementar abaixo:

	<b>TecBan</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Aquisições de ativo imobilizado - Nota 9	<b>(179.327)</b>	(142.108)	<b>(215.460)</b>	(313.644)
Aquisições de intangíveis - Nota 10	<b>(78.732)</b>	(76.881)	<b>(81.522)</b>	(78.598)
Pagamentos de Finame/Leasing no exercício	<b>(151.421)</b>	(250.143)	<b>(155.457)</b>	(263.101)
<b>Caixa pago pela aquisição de ativos</b>	<b>(409.480)</b>	(469.132)	<b>(452.439)</b>	(655.343)

#### w) Novos pronunciamentos e interpretações com vigência a partir de 01/01/2019

##### i) Adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas informações contábeis dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

Anteriormente os arrendamentos eram classificados entre operacionais ou financeiros, baseados na avaliação da possível transferência ou não, substancialmente de todos os riscos e benefícios pela utilização do ativo. A partir da vigência do respectivo CPC os contratos foram analisados afim de apurar se contém um arrendamento, ou

seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Para atendimento a nova norma, foi adotado o modelo retrospectivo com efeito cumulativo na data da aplicação inicial, conforme previsto no parágrafo C5 (b) do CPC 06 (R2). Essa escolha implica que a data de aplicação inicial será 31 de dezembro de 2018, com os efeitos sendo reconhecidos em 1º de janeiro de 2019.

A adoção da norma se deu para contratos que foram identificados como arrendamentos que utilizam o CPC 06 (R1) e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Portanto, a Companhia não aplicará a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do CPC 06 (R1) e o ICPC 03.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos em curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, pois optou por utilizar as isenções previstas pela norma para contratos cujo prazo de arrendamento se encerre em até 12 meses a partir da data de adoção inicial e contratos cujo ativo objeto seja de baixo valor. Os contratos identificados com ativos subjacentes de baixo valor referem-se a itens como equipamentos de informática, cofres e impressoras.

O efeito da adoção ao CPC 06 (R2) sobre as demonstrações contábeis está demonstrado abaixo:

	<b>TecBan</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>1º de janeiro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>1º de janeiro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Ativo</b>				
Ativos de direito de uso	40.402	40.019	121.074	126.738
<b>Total do ativo</b>	<b>40.402</b>	<b>40.019</b>	<b>121.074</b>	<b>126.738</b>
<b>Passivo</b>				
Arrendamento de direito de uso	39.877	41.043	112.098	123.054
Outras provisões	525	580	8.976	9.984
<b>Total do passivo</b>	<b>40.402</b>	<b>41.623</b>	<b>121.074</b>	<b>133.038</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Prejuízo acumulado (a)	-	(1.604)	-	(6.300)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>(1.604)</b>	<b>-</b>	<b>(6.300)</b>

(a) Entende-se por Lucro/(Prejuízo) os impactos no resultado referente a adoção ao CPC 06 (R2).

	TecBan		Consolidado	
	1º de janeiro de 2019	31 de dezembro de 2019	1º de janeiro de 2019	31 de dezembro de 2019
<b>Demonstração do Resultado</b>				
Custos dos serviços prestados	-	-	-	3.633
<b>Lucro bruto</b>	-	-	-	<b>3.633</b>
Despesas gerais e administrativas	-	2.477	-	2.477
Despesas financeiras	-	(4.081)	-	(12.410)
<b>Lucro (prejuízo) antes da tributação (a)</b>	-	<b>(1.604)</b>	-	<b>(6.300)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(545)	-	(2.142)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	545	-	2.142
<b>Total</b>	-	<b>(1.604)</b>	-	<b>(6.300)</b>

	TecBan		Consolidado	
	1º de janeiro de 2019	31 de dezembro de 2019	1º de janeiro de 2019	31 de dezembro de 2019
<b>Demonstração de fluxo de caixa</b>				
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social (a)	-	(1.604)	-	(6.300)
<b>Itens que não afetam o caixa</b>				
Depreciações e amortizações	-	3.855	-	14.608
Atualização monetária	-	4.081	-	12.410
<b>Caixa líquido provenientes das atividades operacionais</b>	-	<b>6.332</b>	-	<b>20.718</b>

(a) Entende-se por Lucro/(Prejuízo) os impactos no resultado referente à adoção ao CPC 06 (R2).

A partir de 01/01/2019, em virtude da adoção do CPC 06 (R2), o resultado do exercício antes das receitas e despesas financeiras, bem como as despesas de juros aumentaram em relação aos exercícios anteriores. Isto se deve à mudança na contabilização de despesas com arrendamentos que foram classificados como arrendamentos operacionais conforme o CPC 06 (R1).

## ii) ICPC 22 / IFRIC 23 - Incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro

Esta Interpretação, que tem por base a IFRIC 23, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nesta circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Administração avaliou a aplicação da norma retrospectivamente utilizando as informações disponíveis à época, de forma que a análise e cálculo compreendessem os tratamentos incertos de tributos sobre o lucro dos últimos cinco anos. Concluímos que não há qualquer alteração nas Demonstrações Contábeis e que nenhum fato de incerteza deverá ser divulgado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 decorrentes da aplicação do IFRIC 23 / ICPC 22.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas.

## 4. Caixa e equivalente de caixa

	<b>TecBan</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e bancos	<b>397</b>	2.632	<b>545</b>	3.677
Aplicações financeiras (a)	<b>91.976</b>	215.036	<b>103.688</b>	215.512
<b>Total</b>	<b>92.373</b>	217.668	<b>104.233</b>	219.189

(a) As aplicações financeiras possuem cláusulas de resgate antecipado, independentemente de seus prazos de vencimento em função de suas características de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se substancialmente a aplicações em CDB e compromissadas, sendo que no exercício a taxa média de remuneração foi de 91,89% (87,97% em 2018) do CDI. Os saldos estão apresentados a seguir:

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicação automática	69	328	185	546
CDB	91.907	75.146	91.907	75.146
Compromissada	-	139.562	11.596	139.820
<b>Total</b>	<b>91.976</b>	<b>215.036</b>	<b>103.688</b>	<b>215.512</b>

## 5. Contas a receber de clientes e ativos de contrato

### Contas a receber

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cientes nacionais	229.015	101.691	238.594	109.803
<b>Subtotal</b>	<b>229.015</b>	<b>101.691</b>	<b>238.594</b>	<b>109.803</b>
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(124)	(455)	(489)	(813)
<b>Subtotal</b>	<b>(124)</b>	<b>(455)</b>	<b>(489)</b>	<b>(813)</b>
<b>Total</b>	<b>228.891</b>	<b>101.236</b>	<b>238.105</b>	<b>108.990</b>

O saldo de contas a receber de clientes refere-se substancialmente aos serviços prestados do Banco24Horas, principal portfólio de serviço à gestão da rede de autoatendimento bancário e ao ATMManager, uma solução customizada de gerenciamento da cadeia conforme perfil do Banco.

As perdas de crédito esperadas são provisionadas para os créditos resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses. Abaixo, demonstramos a movimentação da provisão de crédito de liquidação duvidosa:

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)



	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	(455)	(735)	(813)	(735)
(Constituição)/reversão líquida	983	854	1.296	656
Perdas	(652)	(574)	(972)	(734)
<b>Saldo final</b>	<b>(124)</b>	<b>(455)</b>	<b>(489)</b>	<b>(813)</b>

### Ativos de contrato

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui ativos de contrato nos montantes de R\$ 8.820 (2018: R\$ 23.605) e no consolidado R\$ 12.033 (2018: R\$ 29.019).

## 6. Tributos a compensar

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
PIS/COFINS s/ imobilizado	1.399	652	1.399	652
ISS retido	244	154	1.234	671
IR/CS a compensar (a)	51.019	55.914	56.009	68.303
Outros	5	5	601	4.355
<b>Circulante</b>	<b>52.667</b>	<b>56.725</b>	<b>59.243</b>	<b>73.981</b>
PIS/COFINS s/ imobilizado	1.333	846	1.333	846
<b>Não circulante</b>	<b>1.333</b>	<b>846</b>	<b>1.333</b>	<b>846</b>
<b>Total</b>	<b>54.000</b>	<b>57.571</b>	<b>60.576</b>	<b>74.827</b>

(a) Refere-se a saldos negativos de IR/CS decorrentes de (i) obrigação de antecipações mensais a título de estimativa dos tributos (no regime de apuração anual) e da (ii) sujeição à retenção dos tributos por determinadas fontes pagadoras (nos regimes de apuração trimestral ou anual). A IN/RFB nº 1.765/17 alterou a IN/RFB nº 1.717/17, que disciplina a restituição, o ressarcimento e a compensação de tributos federais.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



Dentre tais alterações, acresceu-lhe o art. 161-A, que condiciona o aproveitamento do saldo negativo à prévia transmissão da Escrituração Contábil e Fiscal - ECF. A ECF deve ser transmitida até 31 de julho do ano seguinte (IN/RFB nº 1.422/13, art. 3º), portanto cria-se uma espécie de “carência” de seis meses para a utilização do saldo negativo.

## 7. Estoques

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Peças de consumo	12.728	11.058	12.948	11.098
Peças de reposição	9.240	8.821	9.583	8.821
Outros	260	295	260	1.523
<b>Total</b>	<b>22.228</b>	<b>20.174</b>	<b>22.791</b>	<b>21.442</b>

Os saldos dos itens de estoque são demonstrados ao custo médio de aquisição, com valores reduzidos de impostos recuperáveis, quando aplicável. Os itens adquiridos, em sua totalidade, são para utilização em consumo e manutenção de bens da Companhia.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)



## 8. Investimentos

Companhia	Participação direta	Participação indireta	2019		2018		2019		2018		2019		2018	
			Quantidade de ações	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Investimento	Quantidade de ações	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
TBNet (a)	99,99%	-	530.301.040	361.071	3.934	3.224	308.327	12.389	(73.280)	308.327	12.389	(73.280)	357.137	308.327
TBForTE (b)	-	99,99%	517.505.210	523.989	182.466	87.465	298.556	10.812	(74.260)	298.556	10.812	(74.260)	341.523	298.556

(a) A movimentação do investimento na TBNet está assim representada:

	Exercício	
	2019	2018
Saldo no início do exercício	308.327	269.760
Aumento de capital em sociedade controlada	36.421	111.847
Equivalência patrimonial	12.389	(73.280)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>357.137</b>	<b>308.327</b>

(b) A movimentação do investimento na TBForTE (controlada indireta) está assim representada:

	Exercício	
	2019	2018
Saldo no início do exercício	298.556	263.041
Aumento de capital em sociedade controlada	32.155	109.775
Equivalência patrimonial	10.812	(74.260)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>341.523</b>	<b>298.556</b>



## 9. Imobilizado

a) Composição do saldo de imobilizado:

<b>TecBan</b>					
	Taxa média anual	2019			2018
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de ATM e acessórios	8%	1.504.559	(734.146)	770.413	698.243
Móveis e utensílios	10%	108.412	(65.912)	42.500	52.984
Equipamentos de tecnologia	20%	62.222	(38.780)	23.442	26.045
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	7%	126.489	(57.067)	69.422	71.822
Veículos e motos	33%	20.995	(12.984)	8.011	7.696
Terrenos	-	1.626	-	1.626	1.626
Imobilizações em andamento (a)	-	7.931	-	7.931	16.144
<b>Total</b>		<b>1.832.234</b>	<b>(908.889)</b>	<b>923.345</b>	<b>874.560</b>

<b>Consolidado</b>					
	Taxa média anual	2019			2018
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de ATM e acessórios	8%	1.504.950	(734.228)	770.722	699.562
Móveis e utensílios	10%	143.307	(76.267)	67.040	76.254
Equipamentos de tecnologia	18%	117.971	(59.371)	58.600	57.145
Equipamentos e veículos de transporte de valores	9%	76.459	(16.822)	59.637	52.831
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	6%	326.389	(82.740)	243.649	241.456
Veículos e motos	33%	23.336	(14.563)	8.773	8.658
Terrenos	-	1.626	-	1.626	1.626
Imobilizações em andamento (a)	-	21.696	-	21.696	38.609
<b>Total</b>		<b>2.215.734</b>	<b>(983.991)</b>	<b>1.231.743</b>	<b>1.176.141</b>

a) Refere-se substancialmente à aquisição de imóveis de bases operacionais de transporte de valores e escolta, firmado entre as partes um Instrumento de Contrato de Locação não residencial com compromisso de compra e venda, que aguarda trâmites judiciais do vendedor para que haja a transferência de posse para a TBForte e equipamentos de ATM que estão em fase de preparação.

*Revisão vida útil*

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil econômica de seus ativos e especificamente para as rubricas de equipamentos de ATM, veículos de transporte de valores, benfeitorias em imóveis de terceiros e equipamentos de tecnologia. Esses estudos foram elaborados em 2019 por consultoria especializada e laudos técnicos foram preparados para suportar essa avaliação de acordo com a Norma Técnica NBR-14653 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), ficando ratificada a taxa já aplicada não havendo necessidades de mudanças de taxas.

*Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")*

Para fins de análise de redução ao valor recuperável, os ativos imobilizados foram revisados de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Como resultado dessa análise não foram identificados indicadores de impairment desses ativos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

b) Movimentação do saldo de imobilizado:**TecBan**

2019

	Custo				Depreciação					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Equipamentos de ATM e acessórios	1.368.999	60.938	(34.789)	109.411	1.504.559	(678.962)	(88.094)	32.910	-	(734.146)
Móveis e utensílios	103.396	4.739	(263)	540	108.412	(50.412)	(15.761)	261	-	(65.912)
Equipamentos de tecnologia	54.856	8.163	(256)	(541)	62.222	(28.811)	(10.163)	194	-	(38.780)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	120.076	6.429	-	(16)	126.489	(48.254)	(8.829)	-	16	(57.067)
Veículos e motos	17.562	5.667	(2.650)	416	20.995	(9.866)	(5.151)	2.049	(16)	(12.984)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	16.144	93.532	-	(101.745)	7.931	-	-	-	-	-

**Tecnologia Bancária S.A.**

Notas explicativas das demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)



## Consolidado

2019

	Custo				Depreciação					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Equipamentos de ATM e acessórios	1.368.999	60.937	(34.790)	109.804	1.504.950	(678.962)	(88.176)	32.910	-	(734.228)
Móveis e utensílios	132.617	10.794	(267)	163	143.307	(56.363)	(20.166)	262	-	(76.267)
Equipamentos de tecnologia	97.831	21.013	(333)	(540)	117.971	(40.686)	(18.918)	233	-	(59.371)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	63.637	4.154	(45)	8.713	76.459	(10.806)	(6.033)	17	-	(16.822)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	306.179	13.318	-	6.892	326.389	(64.723)	(18.033)	-	16	(82.740)
Veículos e motos	19.645	6.148	(2.959)	502	23.336	(10.987)	(5.757)	2.197	(16)	(14.563)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	38.609	100.556	-	(117.469)	21.696	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	9.525	(1.460)	-	(8.065)	-	-	-	-	-	-
	<b>2.038.668</b>	<b>215.460</b>	<b>(38.394)</b>	<b>-</b>	<b>2.215.734</b>	<b>(862.527)</b>	<b>(157.083)</b>	<b>35.619</b>	<b>-</b>	<b>(983.991)</b>

**Tecnologia Bancária S.A.**

Notas explicativas das demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)



## TecBan

**2018**

	Custo				Depreciação					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Equipamentos de ATM e acessórios	1.226.292	24.644	(13.006)	131.069	1.368.999	(606.416)	(80.668)	8.572	(450)	(678.962)
Móveis e utensílios	54.249	1.240	(2)	47.909	103.396	(15.880)	(17.477)	1	(17.056)	(50.412)
Equipamentos de tecnologia	137.210	9.805	(241)	(91.918)	54.856	(50.609)	(8.111)	241	29.668	(28.811)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	66.689	12.166	(2.391)	43.612	120.076	(30.572)	(7.898)	2.390	(12.174)	(48.254)
Veículos e motos	17.015	5.174	(4.610)	(17)	17.562	(8.598)	(5.006)	3.726	12	(9.866)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	4.614	80.438	-	(68.908)	16.144	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	62.298	8.641	(435)	(62.298)	8.206	-	-	-	-	-
	<b>1.569.993</b>	<b>142.108</b>	<b>(20.685)</b>	<b>(551)</b>	<b>1.690.865</b>	<b>(712.075)</b>	<b>(119.160)</b>	<b>14.930</b>	<b>-</b>	<b>(816.305)</b>

**Tecnologia Bancária S.A.**

Notas explicativas das demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)



## Consolidado

2018

	Custo					Depreciação				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Equipamentos de ATM e acessórios	1.226.292	24.644	(13.006)	131.069	1.368.999	(606.416)	(80.668)	8.572	(450)	(678.962)
Móveis e utensílios	74.070	8.262	(2)	50.287	132.617	(18.176)	(20.969)	4	(17.222)	(56.363)
Equipamentos de tecnologia	165.278	27.657	(949)	(94.155)	97.831	(56.541)	(14.388)	402	29.841	(40.686)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	32.185	7.159	(43)	24.336	63.637	(7.428)	(3.395)	17	-	(10.806)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	141.624	28.687	(2.626)	138.494	306.179	(41.203)	(13.729)	2.390	(12.181)	(64.723)
Veículos e motos	19.077	5.178	(4.714)	104	19.645	(9.261)	(5.559)	3.821	12	(10.987)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	25.532	201.465	-	(188.388)	38.609	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	62.298	10.592	(1.067)	(62.298)	9.525	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.747.982</b>	<b>313.644</b>	<b>(22.407)</b>	<b>(551)</b>	<b>2.038.668</b>	<b>(739.025)</b>	<b>(138.708)</b>	<b>15.206</b>	<b>-</b>	<b>(862.527)</b>

Adiantamento de fornecedor	8.206	(141)	-	(8.065)	-	-	-
	<b>1.690.865</b>	<b>179.327</b>	<b>(37.958)</b>	-	<b>1.832.234</b>	<b>(816.305)</b>	<b>(127.998)</b>

## 10. Intangível

a) Composição do saldo de intangível:

<b>TecBan</b>					
	Taxa média anual	Custo	Depreciação	2019 Líquido	2018 Líquido
Software e direito de uso (a)	27%	473.209	(293.007)	180.202	196.664
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento (a)	-	72.330	-	72.330	64.005
Marcas e patentes	-	4	-	4	4
Provisão para perda Intangível (b)	-	(181)	-	(181)	(176)
<b>Total</b>		<b>545.362</b>	<b>(293.007)</b>	<b>252.355</b>	<b>260.497</b>

<b>Consolidado</b>					
	Taxa média anual	Custo	Depreciação	2019 Líquido	2018 Líquido
Software e direito de uso (a)	27%	481.775	(296.010)	185.765	200.960
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento (a)	-	72.539	-	72.539	64.088
Marcas e patentes	-	4	-	4	4
Provisão para perda Intangível (b)	-	(181)	-	(181)	(176)
<b>Total</b>		<b>554.137</b>	<b>(296.010)</b>	<b>258.127</b>	<b>264.876</b>

(a) O principal saldo é da TecBan e está representado substancialmente por projetos de softwares desenvolvidos internamente para aprimoramento da prestação de serviços da rede Banco24Horas/ATMManager.

(b) Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia constituiu provisão para perda no intangível em virtude da suspensão de alguns projetos de desenvolvimento de software.

**Tecnologia Bancária S.A.**

Notas explicativas das demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)



414

(508.889)

## b) Movimentação do saldo intangível:

**TecBan**

2019

	Custo				Amortização				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Software e direito de uso	404.602	18.726	(507)	50.388	473.209	(207.938)	(85.083)	14	(293.007)
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento	64.005	60.006	(1.293)	(50.388)	72.330	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-
Provisão para perda intangível	(176)	-	(5)	-	(181)	-	-	-	-
	<b>468.435</b>	<b>78.732</b>	<b>(1.805)</b>	<b>-</b>	<b>545.362</b>	<b>(207.938)</b>	<b>(85.083)</b>	<b>14</b>	<b>(293.007)</b>

**Consolidado**

2019

	Custo				Amortização				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Software e direito de uso	410.504	21.390	(507)	50.388	481.775	(209.544)	(86.480)	14	(296.010)
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento	64.088	60.132	(1.293)	(50.388)	72.539	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-
Provisão para perda intangível	(176)	-	(5)	-	(181)	-	-	-	-
	<b>474.420</b>	<b>81.522</b>	<b>(1.805)</b>	<b>-</b>	<b>554.137</b>	<b>(209.544)</b>	<b>(86.480)</b>	<b>14</b>	<b>(296.010)</b>



**Tecnologia Bancária S.A.**

Notas explicativas das demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

**TecBan**

2018

	Custo				Amortização					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Software e direito de uso (a)	314.649	24.210	-	65.743	404.602	(139.026)	(68.912)	-	-	(207.938)
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento	77.421	52.671	(895)	(65.192)	64.005	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Provisão para Perda Intangível	(134)	(176)	134	-	(176)	-	-	-	-	-
	<b>391.940</b>	<b>76.705</b>	<b>(761)</b>	<b>551</b>	<b>468.435</b>	<b>(139.026)</b>	<b>(68.912)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(207.938)</b>

**Consolidado**

2018

	Custo				Amortização					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Software e direito de uso (a)	318.801	25.844	-	65.859	410.504	(139.448)	(70.096)	-	-	(209.544)
Software e intangível (desenvolvimento) em andamento	77.537	52.754	(895)	(65.308)	64.088	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-
Provisão para Perda Intangível	(134)	(176)	134	-	(176)	-	-	-	-	-
	<b>396.208</b>	<b>78.422</b>	<b>(761)</b>	<b>551</b>	<b>474.420</b>	<b>(139.448)</b>	<b>(70.096)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(209.544)</b>

- 54 -

## 11. Fornecedores

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores de compras e serviços	96.792	183.259	112.675	208.423
Fornecedores partes relacionadas	83.113	46.852	-	-
Conta gráfica (a)	2.958	12.160	2.958	12.160
Aluguéis a pagar	13.051	16.905	13.203	17.053
Outros fornecedores	5.803	2.792	9.250	3.645
<b>Circulante</b>	<b>201.717</b>	<b>261.968</b>	<b>138.086</b>	<b>241.281</b>
Fornecedores de compras e serviços	251	823	251	823
<b>Não circulante</b>	<b>251</b>	<b>823</b>	<b>251</b>	<b>823</b>
<b>Total</b>	<b>201.968</b>	<b>262.791</b>	<b>138.337</b>	<b>242.104</b>

(a) Refere-se ao saldo a pagar dos borderôs oriundos do processo de conciliação de saldo da conta gráfica, após o balanceamento das sobras e faltas de numerários do fluxo de abastecimento dos caixas eletrônicos, sendo as diferenças depositadas nas custódias administradas pelas guardas de valores.

## 12. Obrigações sociais e trabalhistas

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para férias	24.585	23.074	54.070	47.849
Provisão para PPR (a)	23.203	12.720	25.529	14.306
Encargos sociais e trabalhistas	4.546	5.615	10.924	13.568
Bônus diferido em longo prazo (b)	5.240	3.816	5.708	4.633
Outras obrigações trabalhistas	3.201	4.862	6.744	7.205
<b>Total</b>	<b>60.775</b>	<b>50.087</b>	<b>102.975</b>	<b>87.561</b>
Bônus diferido em longo prazo	9.838	8.609	9.838	8.609
Não circulante	9.838	8.609	9.838	8.609
<b>Total</b>	<b>70.613</b>	<b>58.696</b>	<b>112.813</b>	<b>96.170</b>

(a) Refere-se ao Programa de Participação nos Resultados (PPR) concedido aos funcionários devidamente registrados no sindicato da categoria e baseado nos preceitos da Lei nº 10.101/00.

(b) Refere-se ao reconhecimento do bônus a executivos e seus encargos trabalhistas.

### 13. Debêntures

<b>TecBan e Consolidado</b>								
Modalidade	Encargos anuais (%)	Vencimento	2019	2018	2019	2018	2019	2018
			Circulante		Não circulante		Total	
1ª emissão	CDI + 0,60%	dez/22	<b>1.500</b>	2.081	<b>700.000</b>	700.000	<b>701.500</b>	702.081
2ª emissão	CDI + 0,65%	set/21	<b>2.830</b>	3.172	<b>150.000</b>	150.000	<b>152.830</b>	153.172
3ª emissão	CDI + 0,53%	mai/23	<b>1.223</b>	-	<b>200.000</b>	-	<b>201.223</b>	-
Custos de emissão (transação)	-	-	<b>(468)</b>	(354)	<b>(909)</b>	(993)	<b>(1.377)</b>	(1.347)
<b>Total</b>			<b>5.085</b>	<b>4.899</b>	<b>1.049.091</b>	<b>849.007</b>	<b>1.054.176</b>	<b>853.906</b>

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

<b>TecBan e Consolidado</b>			
	Vencimento das parcelas	Total	%
Total do passivo circulante	Até Dez/2020	5.553	<u>0,5%</u>
	2021	500.000	47,4%
	2022	350.000	33,2%
	2023	<u>200.000</u>	<u>18,9%</u>
Total do passivo não circulante		1.050.000	99,5%
<b>Total</b>		<b>1.055.553</b>	<b>100,0%</b>

Correspondente a debêntures simples, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, na 1ª emissão no valor individual de R\$1 totalizando R\$700.000 com prazo de vigência de 5 (cinco) anos, na 2ª emissão no valor individual de R\$10 totalizando R\$150.000 com prazo de vigência de 3 (três) anos e na 3ª emissão no valor individual de R\$10 totalizando R\$200.000 com prazo de vigência de 4 (quatro) anos, em 1 (uma) série, não conversíveis em ações e em regime de melhores esforços de colocação.

As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão. Os juros remuneratórios correspondem à CDI+juros, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial

e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debêntures, desde a data de emissão ou a data do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.

Os custos da transação na emissão de títulos e valores mobiliários são:

<b>Informação / valor</b>			
	<b>1ª emissão</b>	<b>2ª emissão</b>	<b>3ª emissão</b>
<b>a. Identificação do processo por natureza</b>			
Quantidade da série (única)	700.000	15.000	20.000
Valor total	700.000	150.000	200.000
Valor total recebido em conta-corrente	700.000	150.000	200.000
Emissão	13/12/2017	03/09/2018	06/05/2019
Liquidação	13/12/2021 e 13/12/2022	03/09/2021	17/05/2023
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	TCBC11	TCBC12	TCBC13
<b>b. Custos da transação incorridos</b>	<b>1.645</b>	<b>179</b>	<b>459</b>
<b>c. Taxa de juros efetiva</b>			
Série (única)	CDI+0,60% a.a.	CDI+0,65% a.a.	CDI+0,53% a.a.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. A seguir especificamos as principais condições e cláusulas restritivas vinculadas à emissão de debêntures.

\* O grupo de acionistas da Emissora devem manter, de forma individual, no mínimo, 1/3 (um terço) da participação que detém, exceto se eventual diminuição de participação decorrer de uma reorganização societária realizada entre os grupos aqui mencionados; e

\* O índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser inferior a 3,5 vezes. A Dívida Financeira Líquida é composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil e impostos parcelados subtraída por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Estas e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos:

<b>TecBan e Consolidado</b>						
	<b>2018</b>	<b>Captação</b>	<b>Amortização de juros</b>	<b>Amortização custo de emissão</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>2019</b>
Debêntures 1ª, 2ª e 3ª emissões	855.253	200.000	(63.099)	-	63.399	1.055.553
Custos de emissão	(1.347)	(459)	-	429	-	(1.377)
<b>Total</b>	<b>853.906</b>	<b>199.541</b>	<b>(63.099)</b>	<b>429</b>	<b>63.399</b>	<b>1.054.176</b>

## 14. Empréstimos e financiamentos

<b>Instituições financeiras</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Taxa média</b>	<b>Vencimento</b>	<b>TecBan</b>		<b>Consolidado</b>	
				<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Banco Bradesco S.A.	Finame	9,98% a.a. + TJLP	jan/20	434	14.059	434	14.059
Banco do Brasil S.A.	Finame	2,50% a.a.	jan/23	1.052	9.229	1.578	9.867
Safra S.A.	Capital de Giro	2,91% a.a. + CDI	jun/22	14.142	20.435	18.892	26.911
<b>Total</b>				<b>15.628</b>	<b>43.723</b>	<b>20.904</b>	<b>50.837</b>
<b>Circulante</b>				<b>7.617</b>	28.162	<b>9.463</b>	30.008
<b>Não circulante</b>				<b>8.011</b>	15.561	<b>11.441</b>	20.829

Cronograma de vencimento (não circulante)

<b>Ano de vencimento</b>	<b>TecBan</b>	<b>Consolidado</b>
2021	6.614	8.451
2022	1.369	2.775
2023	28	140
2024	-	75
<b>Total</b>	<b>8.011</b>	<b>11.441</b>

Os contratos de FINAME (financiamento para produção e aquisição de máquinas e/ou equipamentos de fabricação nacional) do BNDES foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado, sendo equipamentos de ATM e veículos de transporte de valores. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



A seguir, especificamos a principal condição e cláusula restritiva vinculada aos contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia está sujeita ao cumprimento do vencimento antecipado caso as garantias reais ou fidejussórias ora convencionadas se tornarem inábeis, impróprias ou insuficientes para assegurar o pagamento da dívida e desde que não sejam substituídas ou complementadas, assim como em casos de mudanças ou transferência do controle do capital volante do Emitente ou caso seja apurada a falsidade de qualquer declaração, informação ou documento que houver sido, respectivamente, firmado, prestado ou entregue pelo Emitente. Esta e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

Os contratos de cessão de crédito ou capital de giro estão sujeitos a encargos de 2,90% a 3,20% ao mês, em alguns contratos incidem CDI, são realizados na modalidade de antecipação de recursos decorrente da cessão de direito dos títulos a receber. São utilizados para capital de giro e podem ser liquidados dentro do próprio mês de captação ou no mês subsequente.

Abaixo, demonstramos a movimentação do saldo:

<b>TecBan</b>						
	<b>2018</b>	<b>Captação</b>	<b>Pagamento de Principal</b>	<b>Pagamento de juros</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>2019</b>
Banco Bradesco S.A.	14.059	-	(13.602)	(451)	428	434
Banco do Brasil S.A.	9.229	-	(8.159)	(204)	186	1.052
Daycoval	-	67.265	(67.265)	(10)	10	-
Safra S.A.	20.435	-	(6.272)	(1.647)	1.626	14.142
<b>Total</b>	<b>43.723</b>	<b>67.265</b>	<b>(95.298)</b>	<b>(2.312)</b>	<b>2.250</b>	<b>15.628</b>

## Consolidado

	2018	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de juros	Atualização monetária	2019
Banco Bradesco S.A.	14.059	-	(13.602)	(451)	428	434
Banco do Brasil S.A.	9.867	-	(8.271)	(238)	220	1.578
Daycoval	-	67.265	(67.265)	(10)	10	-
Safra S.A.	26.911	-	(7.997)	(2.126)	2.104	18.892
<b>Total</b>	<b>50.837</b>	<b>67.265</b>	<b>(97.135)</b>	<b>(2.825)</b>	<b>2.762</b>	<b>20.904</b>

## 15. Arrendamento

### a) Arrendamento mercantil

Instituições financeiras	Taxa média	Vencimento	TecBan		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Banco Bradesco S.A.	2,53% a.a. + 100% CDI	jul/21	570	1.814	570	1.814
HP Financial Service S.A.	2,27% a.a. + 100% CDI	dez/22	7.595	42.700	7.596	42.830
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	3,57% a.a. + 100% CDI	jun/22	15.840	24.725	15.845	25.650
Banco IBM S.A.	3,35% a.a. + 100% CDI	jul/22	156	6.980	156	7.344
Safra Leasing S.A.	2,24% a.a. + 100% CDI	nov/22	38.104	75.284	41.385	79.703
Société Générale Leasing S.A.	2,42% a.a. + 100% CDI	jun/22	32.617	53.481	32.716	53.681
Daycoval S.A.	3,85% a.a. + 100% CDI	ago/22	9.874	12.918	11.489	15.085
<b>Total</b>			<b>104.756</b>	<b>217.902</b>	<b>109.757</b>	<b>226.107</b>
Circulante			69.631	93.864	71.873	97.000
Não circulante			35.125	124.038	37.884	129.107

Cronograma de vencimento (não circulante)

<b>Ano de vencimento</b>	<b>TecBan</b>	<b>Consolidado</b>
2021	29.213	30.954
2022	5.912	6.930
<b>Total</b>	<b>35.125</b>	<b>37.884</b>

Os contratos de arrendamento mercantil foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado de acessórios para equipamentos de ATM, veículos leves para manutenção da frota, equipamentos de informática e equipamentos Wi-Fi. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

Abaixo, demonstramos a movimentação do saldo:

<b>TecBan</b>					
<b>Pagamento</b>					
	<b>2018</b>	<b>Principal</b>	<b>Juros</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>2019</b>
Banco Bradesco S.A.	1.814	(1.177)	(71)	4	570
HP Financial Service S.A.	42.700	(36.648)	(793)	2.336	7.595
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	24.725	(10.083)	(878)	2.076	15.840
Banco IBM S.A.	6.980	(7.080)	(502)	758	156
Safra Leasing S.A.	75.284	(40.502)	(2.188)	5.510	38.104
Société Générale Leasing S.A.	53.481	(23.319)	(1.535)	3.990	32.617
Daycoval S.A.	12.918	(3.709)	(520)	1.185	9.874
<b>Total</b>	<b>217.902</b>	<b>(122.518)</b>	<b>(6.487)</b>	<b>15.859</b>	<b>104.756</b>

<b>Consolidado</b>					
<b>Pagamento</b>					
	<b>2018</b>	<b>Principal</b>	<b>Juros</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>2019</b>
Banco Bradesco S.A.	1.814	(1.177)	(71)	4	570
HP Financial Service S.A.	42.830	(36.769)	(794)	2.329	7.596
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	25.650	(11.003)	(909)	2.107	15.845
Banco IBM S.A.	7.344	(7.455)	(524)	791	156
Safra Leasing S.A.	79.703	(41.886)	(2.350)	5.918	41.385
Société Générale Leasing S.A.	53.681	(23.433)	(1.546)	4.014	32.716
Daycoval S.A.	15.085	(4.371)	(606)	1.381	11.489
<b>Total</b>	<b>226.107</b>	<b>(126.094)</b>	<b>(6.800)</b>	<b>16.544</b>	<b>109.757</b>



b) Arrendamento por direito de uso

O Grupo TecBan possui contratos de arrendamento de locação de imóveis e veículos. Os prazos de arrendamento de locações de imóveis geralmente variam entre 3 e 19 anos, enquanto os veículos têm prazo de arrendamento de 3 anos. As obrigações do grupo nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Existem vários contratos de arrendamento que contemplam opções de renovação e de rescisão.

Abaixo, demonstramos a movimentação dos saldos:

<b>TecBan</b>					
	<b>Ativo por direito de uso</b>			<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>Passivo de desmantelamento</b>
	<b>Imóveis</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>		
Saldo inicial de direito de uso em 1º de Janeiro de 2019	39.877	-	39.877	(39.877)	-
(+) Provisão para custos de desmantelamento	525	-	525	-	(525)
<b>Saldo inicial ajustado</b>	<b>40.402</b>	<b>-</b>	<b>40.402</b>	<b>(39.877)</b>	<b>(525)</b>
Amortização	(3.855)	-	(3.855)	-	-
Encargos financeiros	-	-	-	(4.026)	(55)
Pagamentos realizados	-	-	-	6.332	-
Remensuração	2.058	-	2.058	(2.058)	-
Adições	1.414	-	1.414	(1.414)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>40.019</b>	<b>-</b>	<b>40.019</b>	<b>(41.043)</b>	<b>(580)</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.161)</b>	<b>-</b>
<b>Não circulante</b>	<b>40.019</b>	<b>-</b>	<b>40.019</b>	<b>(36.882)</b>	<b>(580)</b>

## Consolidado

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento	Passivo de desmantelamento
	Imóveis	Veículos	Total		
Saldo inicial de direito de uso em 1º de janeiro de 2019	116.013	5.607	121.620	(121.620)	-
(+) Provisão para custos de desmantelamento	8.981	-	8.981	-	(8.981)
<b>Saldo inicial ajustado</b>	<b>124.994</b>	<b>5.607</b>	<b>130.601</b>	<b>(121.620)</b>	<b>(8.981)</b>
Amortização	(11.932)	(2.676)	(14.608)	-	-
Encargos financeiros	-	-	-	(11.564)	(846)
Pagamentos realizados	-	-	-	20.718	-
Remensuração	7.346	399	7.745	(7.745)	-
(+) Provisão para custos de desmantelamento	157	-	157	-	(157)
Adições	2.843	-	2.843	(2.843)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>123.408</b>	<b>3.330</b>	<b>126.738</b>	<b>(123.054)</b>	<b>(9.984)</b>
Circulante	-	-	-	(14.542)	-
Não circulante	123.408	3.330	126.738	(108.512)	(9.983)

Pagamentos futuros mínimos:

	TecBan	Consolidado
<b>Com vencimento</b>		
Menos de um ano	6.345	22.272
De um a cinco anos	28.080	95.416
Mais de cinco anos	36.668	110.887
<b>Total de pagamentos mínimos</b>	<b>71.093</b>	<b>228.575</b>
(-) Encargos financeiros futuros	(30.050)	(105.521)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos futuros</b>	<b>41.043</b>	<b>123.054</b>

Durante o ano de 2019, as despesas relativas a arrendamentos em curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$ 3.861 e referem-se a: aluguéis de espaço para antena de sinal, de veículos avulsos, máquinas contadoras de cédulas, equipamentos de videoconferência, cofres para bases, dentre outros. Em virtude da baixa relevância, não está sendo apresentado o compromisso futuro dos pagamentos mínimos.

## 16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

### a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de tributação do lucro real e a conciliação com o resultado estão apresentados abaixo:

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	78.363	(20.195)	80.683	(19.650)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	<b>(26.643)</b>	6.866	<b>(27.432)</b>	6.681
<b>(Adições) exclusões permanentes</b>				
Equivalência patrimonial	4.212	(24.915)	-	-
Bônus diferido a dirigentes	<b>(1.770)</b>	(3.861)	<b>(2.152)</b>	(4.231)
Perdas inventários	<b>(80)</b>	(947)	<b>(80)</b>	(947)
Inovação tecnológica	3.882	3.143	3.882	3.143
Outros ajustes tributários e direitos fiscais não constituídos	<b>(736)</b>	1.325	<b>2.327</b>	(23.580)
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<b>(21.135)</b>	<b>(18.389)</b>	<b>(23.455)</b>	<b>(18.934)</b>
Corrente	<b>(11.325)</b>	(1.388)	<b>(17.193)</b>	(1.933)
Diferido	<b>(9.810)</b>	(17.001)	<b>(6.262)</b>	(17.001)
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(21.135)</b>	<b>(18.389)</b>	<b>(23.455)</b>	<b>(18.934)</b>
Alíquota efetiva	27%	-91,1%	29%	-96,4%

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

<b>TecBan</b>						
	2019			2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Efeito do IR/CS Ativo sobre:</b>						
Provisão na participação dos lucros	5.801	2.088	7.889	3.180	1.145	4.325
Provisão para demandas judiciais e administrativas	2.614	941	3.555	2.154	775	2.929
Provisão transporte de valores	568	204	772	571	205	776
Provisões diversas	1.158	417	1.575	1.053	380	1.433
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	36.738	13.394	50.132	40.441	14.719	55.160
Efeitos arrendamento direito de uso	401	144	545	-	-	-
<b>Total do ativo diferido fiscal</b>	<b>47.280</b>	<b>17.188</b>	<b>64.468</b>	<b>47.399</b>	<b>17.224</b>	<b>64.623</b>
<b>Efeito do IR/CS Passivo sobre:</b>						
Efeitos arrendamento mercantil	(51.264)	(18.454)	(69.718)	(44.164)	(15.899)	(60.063)
<b>Total do passivo diferido fiscal</b>	<b>(51.264)</b>	<b>(18.454)</b>	<b>(69.718)</b>	<b>(44.164)</b>	<b>(15.899)</b>	<b>(60.063)</b>
<b>Total líquido Ativo/(Passivo) diferido fiscal</b>	<b>(3.984)</b>	<b>(1.266)</b>	<b>(5.250)</b>	<b>3.235</b>	<b>1.325</b>	<b>4.560</b>

<b>Consolidado</b>						
	2019			2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Efeito do IR/CS Ativo sobre:</b>						
Provisão na participação dos lucros	6.382	2.297	8.679	3.180	1.145	4.325
Provisão para demandas judiciais e administrativas	4.091	1.473	5.564	2.154	775	2.929
Provisão transporte de valores	568	204	772	571	205	776
Provisões diversas	1.593	575	2.168	1.053	380	1.433
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	36.738	13.394	50.132	40.441	14.719	55.160
Efeitos arrendamento direito de uso	1.575	566	2.141	-	-	-
<b>Total do ativo diferido fiscal</b>	<b>50.947</b>	<b>18.509</b>	<b>69.456</b>	<b>47.399</b>	<b>17.224</b>	<b>64.623</b>
<b>Efeito do IR/CS Passivo sobre:</b>						
Efeitos arrendamento mercantil	(52.323)	(18.835)	(71.158)	(44.164)	(15.899)	(60.063)
<b>Total do Passivo diferido fiscal</b>	<b>(52.323)</b>	<b>(18.835)</b>	<b>(71.158)</b>	<b>(44.164)</b>	<b>(15.899)</b>	<b>(60.063)</b>
<b>Total líquido Ativo/(Passivo) diferido fiscal</b>	<b>(1.376)</b>	<b>(326)</b>	<b>(1.702)</b>	<b>3.235</b>	<b>1.325</b>	<b>4.560</b>

c) Movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos

<b>TecBan</b>					
	<b>2018</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixa</b>	<b>2019</b>	<b>Impacto resultado</b>
IR diferido ativo	64.623	20.873	(21.028)	64.468	(155)
IR diferido passivo	(60.063)	(11.916)	2.261	(69.718)	(9.655)
<b>Efeito no resultado do diferido</b>	<b>4.560</b>	<b>8.957</b>	<b>(18.767)</b>	<b>(5.250)</b>	<b>(9.810)</b>

<b>Consolidado</b>					
	<b>2018</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixa</b>	<b>2019</b>	<b>Impacto resultado</b>
IR diferido ativo	64.623	25.861	(21.028)	69.456	4.833
IR diferido passivo	(60.063)	(13.356)	2.261	(71.158)	(11.095)
<b>Efeito no resultado do diferido</b>	<b>4.560</b>	<b>12.505</b>	<b>(18.767)</b>	<b>(1.702)</b>	<b>(6.262)</b>

Com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, a Companhia demonstra para 31 de dezembro de 2019 que o imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados conforme demonstrado abaixo:

<b>Ano realização</b>	<b>TecBan</b>	<b>Consolidado</b>
2020	28.917	31.440
2021	375	1.412
2022	1.054	1.153
2023	7.707	7.309
Mais de cinco anos	(43.303)	(43.016)
<b>Total</b>	<b>(5.250)</b>	<b>(1.702)</b>

O Grupo TecBan possui prejuízos fiscais no valor de R\$ 302.218 e base negativa no valor de R\$ 306.668 (R\$ 323.707 e R\$ 327.325 em 2018, respectivamente) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros das Companhias em que foram gerados sem prazo de prescrição.

Não foi reconhecido um ativo fiscal diferido, em relação ao saldo de prejuízos fiscais e bases negativas que são

de controladas por não atenderem aos critérios contábeis de constituição estabelecidos pela Instrução CVM nº 371, no montante de R\$ 155.264 e R\$ 157.849, respectivamente. Se o Grupo TecBan pudesse reconhecer todos os valores de impostos diferidos ativos, o lucro aumentaria em R\$ 53.022.

## 17. Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo possui processos para demandas judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis. O registro dessas provisões é realizado mediante análise individual, tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos independentes. A constituição de provisão para demandas judiciais apresentada no passivo não circulante representa os processos com probabilidade de perda provável pelos valores máximos estimados de desembolso. Para alguns processos, existem depósitos judiciais registrados no ativo não circulante e, para outros, possui garantias por meio da contratação de carta-fiança e/ou seguro-fiança que estão apresentadas na Nota Explicativa nº 25.d.

### a) Composição dos saldos

<b>Depósitos judiciais</b>				
	<b>TecBan</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Tributárias	23.024	22.401	23.024	22.401
Trabalhistas	1.658	1.793	1.679	1.832
Cíveis	5	2	5	2
<b>Total</b>	<b>24.687</b>	<b>24.196</b>	<b>24.708</b>	<b>24.235</b>

<b>Provisão para demandas judiciais</b>				
	<b>TecBan</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Trabalhistas	10.277	8.479	16.187	11.472
Cíveis	180	136	180	136
<b>Total</b>	<b>10.457</b>	<b>8.615</b>	<b>16.367</b>	<b>11.608</b>

b) Movimentação da provisão para demandas judiciais

<b>TecBan</b>					
	<b>2018</b>	<b>Adição</b>	<b>Reversão</b>	<b>Perda</b>	<b>2019</b>
Trabalhistas	8.479	<b>4.097</b>	(531)	(1.768)	10.277
Cíveis	136	<b>149</b>	(81)	(24)	180
<b>Total</b>	<b>8.615</b>	<b>4.246</b>	<b>(612)</b>	<b>(1.792)</b>	<b>10.457</b>

<b>Consolidado</b>					
	<b>2018</b>	<b>Adição</b>	<b>Reversão</b>	<b>Perda</b>	<b>2019</b>
Trabalhistas	11.472	<b>8.365</b>	(1.276)	(2.374)	16.187
Cíveis	136	<b>149</b>	(81)	(24)	180
<b>Total</b>	<b>11.608</b>	<b>8.514</b>	<b>(1.357)</b>	<b>(2.398)</b>	<b>16.367</b>

O principal saldo dos depósitos judiciais refere-se às demandas tributárias do pólo ativo e está apresentado conforme demonstrado a seguir:

<b>TecBan</b>			
<b>Depósitos judiciais para demandas tributárias</b>			
		<b>2019</b>	<b>2018</b>
PIS (i)		<b>16.754</b>	16.369
SAT (ii)		<b>4.530</b>	4.432
FINOR (iii)		<b>1.245</b>	1.203
Outros		<b>495</b>	397
<b>Total</b>		<b>23.024</b>	<b>22.401</b>

(i) PIS - mandado de segurança preventivo com pedido de liminar discutindo a inconstitucionalidade das Leis nos 9.715/98, 9.718/98 e 10.637/2002.

(ii) SAT - ação ordinária visando à anulação de débito fiscal, bem como declaração do débito da autora ao recolhimento da contribuição SAT com alíquota de 1%.

(iii) FINOR - ação anulatória referente à suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

O Grupo TecBan possui demandas judiciais e administrativas de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis envolvendo risco de perda classificado como possível, com base na avaliação dos assessores jurídicos independentes, em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 383.808 (R\$ 367.396 em 2018), para as quais não há provisão constituída.

Dos processos avaliados com risco de perda possível, os mais relevantes são de natureza tributária na Companhia TecBan, sendo: i) R\$ 219.911, em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 215.841 em 2018), referente ao processo administrativo lavrado pela Secretaria da Receita Federal relativo às movimentações financeiras decorrentes das transações de cartões internacionais. A Companhia, por meio de seus assessores jurídicos, cerca-se da convicção da suspensão da exigibilidade do crédito tributário que estão garantidos por seguro-fiança e garantia ii) R\$ 82.207, em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 76.366 em 2018), referente aos autos de infração por processo administrativo lançado pelo município de São Paulo, objetivando o recolhimento de ISS por suposta diferença de recolhimento entre o município de sua sede em Barueri e sua filial em São Paulo, também garantidos por seguro-fiança.

## **18. Patrimônio líquido**

### a) Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 4 de abril de 2018, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 374.500, sem a emissão de novas ações, mediante a utilização das “Reservas de lucros” da Companhia. Em decorrência deste aumento, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 465.333 e representado por 3.755.080.076 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal e distribuídas conforme apresentado a seguir:



<b>Acionistas</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>%</b>
Itaú BBA Participações S.A.	1.087.113.075	28,95%
Grupo Bradesco	913.339.341	24,32%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Adm. e de Corretagem de Seguros	743.944.251	19,81%
Grupo Banco do Brasil	470.158.950	12,52%
Caixa Participações S.A.	436.134.248	11,61%
Banorte S.A. - liquidação extrajudicial administrada pelo Banco Central do Brasil	104.390.211	2,78%
<b>Total</b>	<b>3.755.080.076</b>	<b>100,00%</b>

#### b) Reserva de lucros

##### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social.

##### *Reserva de lucros para expansão*

É constituída para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

##### *Dividendos*

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações a ser aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

## 2019

Lucro líquido do exercício	57.228
(-) Absorção prejuízos acumulados	(35.340)
(-) Reserva legal	(1.094)
	<b>20.794</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b>	<b>5.198</b>

Exceto pela constituição de reserva legal, as demais destinações do lucro líquido apurado estão sujeitas à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral.

c) Resultado por ação - básico/diluído

	2019	2018
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas	57.228	(38.584)
Quantidade de ações - milhares	3.755.080	3.755.080
<b>Lucro (prejuízo) por ação em R\$</b>	<b>0,015</b>	<b>(0,010)</b>

## 19. Receita líquida

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Rede Banco24Horas	2.591.578	2.185.807	2.591.578	2.185.807
Administração e gerenciamento de rede de terceiros	12.383	9.264	12.383	9.264
Rede ATMManager	15.690	19.691	15.690	19.691
Transporte de valores	-	-	90.672	58.469
Outras receitas	2.614	5.210	14.297	10.545
<b>Receita de prestação de serviços</b>	<b>2.622.264</b>	<b>2.219.972</b>	<b>2.724.620</b>	<b>2.283.776</b>
ISS	(62.766)	(53.375)	(85.021)	(68.544)
COFINS	(182.207)	(144.506)	(201.677)	(157.815)
PIS	(39.558)	(31.373)	(43.771)	(34.257)
ICMS	-	-	(22.448)	(15.031)
Outros	-	-	(157)	(114)
<b>Impostos sobre serviços</b>	<b>(284.531)</b>	<b>(229.254)</b>	<b>(353.074)</b>	<b>(275.761)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>2.337.733</b>	<b>1.990.718</b>	<b>2.371.546</b>	<b>2.008.015</b>

A base de clientes da Companhia e suas controladas inclui um *mix* de clientes que operam nos setores bancários e de varejo. Os cinco principais clientes representaram 89,9% da receita consolidada em 31 de dezembro de 2019 (91,3% em 31 de dezembro de 2018).

## 20. Despesas por natureza

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas com pessoal	(314.059)	(266.312)	(722.741)	(590.186)
Despesas com transporte de valores e escolta	(854.590)	(703.839)	(304.907)	(340.632)
Depreciações e amortizações	(216.936)	(188.072)	(258.171)	(208.804)
Despesas com aluguel (a)	(211.859)	(214.852)	(215.677)	(229.386)
Despesas com manutenção (b)	(164.260)	(114.786)	(194.330)	(137.310)
Despesas gerais e administrativas (c)	(219.401)	(204.815)	(261.044)	(247.439)
Despesas com prestadores de serviços (d)	(147.974)	(132.778)	(174.629)	(157.746)
Despesas com comunicação	(44.953)	(47.017)	(36.571)	(38.970)
Outras receitas e (despesas) líquidas	(21.147)	12.578	(36.121)	1.033
	<b>(2.195.179)</b>	<b>(1.859.893)</b>	<b>(2.204.191)</b>	<b>(1.949.440)</b>
<b>Classificadas como:</b>				
Custos dos serviços prestados	(1.785.844)	(1.539.208)	(1.686.354)	(1.540.347)
Despesas gerais e administrativas	(398.285)	(345.307)	(499.385)	(428.616)
Outras receitas (despesas) líquidas	(11.050)	24.622	(18.452)	19.523
	<b>(2.195.179)</b>	<b>(1.859.893)</b>	<b>(2.204.191)</b>	<b>(1.949.440)</b>

(a) O principal gasto é da TecBan e refere-se a aluguel dos pontos de atendimento. Em 31 de dezembro de 2019, o montante era de R\$ 208.861 (R\$ 213.243 em 2018).

(b) O principal gasto é da TecBan e refere-se à manutenção de equipamentos de autoatendimento bancário e pontos de atendimento. Em 31 de dezembro de 2019, o montante era de R\$ 140.157 (R\$ 101.156 em 2018).

(c) As despesas gerais e administrativas referem-se às obras e reformas que não atendem aos critérios de imobilização, viagens e refeições, manutenção administrativa, seguros, publicidade, aluguel, assessoria jurídica, impostos e taxas, energia elétrica e baixa de título para perdas.

(d) Os principais gastos são da TecBan e referem-se à assessoria em processamento de dados, que, em 31 de dezembro de 2019, o montante era de R\$ 57.293 (R\$ 47.128 em 2018); fretes, que, em 31 de dezembro de 2019, o montante era de R\$ 26.991 (R\$ 23.445 em 2018).

## 21. Resultado financeiro líquido

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Despesas financeiras</b>				
Atualização monetária e juros leasing	(15.859)	(30.167)	(16.544)	(31.820)
Atualização monetária e juros FINAME	(2.250)	(4.919)	(2.762)	(5.554)
Atualização monetária e juros debêntures	(63.399)	(51.931)	(63.399)	(51.931)
Descontos concedidos	(2.072)	(1.270)	(3.080)	(2.390)
Comissão fiança	(1.156)	(1.809)	(1.156)	(1.835)
Juros sobre arrendamento direito uso	(4.081)	-	(12.409)	-
Outras	(4.208)	(6.337)	(4.884)	(7.652)
<b>Subtotal</b>	<b>(93.025)</b>	<b>(96.433)</b>	<b>(104.234)</b>	<b>(101.182)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos sobre aplicação financeira	8.727	12.642	8.918	16.109
Atualização monetária de impostos a recuperar e depósitos judiciais	3.067	3.455	3.647	3.958
Descontos obtidos	4.254	2.296	4.599	2.589
Outras	397	300	398	301
<b>Subtotal</b>	<b>16.445</b>	<b>18.693</b>	<b>17.562</b>	<b>22.957</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(76.580)</b>	<b>(77.740)</b>	<b>(86.672)</b>	<b>(78.225)</b>

## 22. Numerários de clientes em nosso poder

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha sob sua responsabilidade R\$ 12.438.676 (R\$ 12.577.302 em 2018), substancialmente este saldo é da TecBan no montante de R\$ 11.902.489 (R\$ 12.290.614 em 2018) e refere-se aos numerários fornecidos pelos bancos clientes para abastecimento dos caixas eletrônicos. Estes valores são registrados em contas de compensação.

## 23. Transações com partes relacionadas

Como parte de suas operações, a TecBan presta a seus acionistas serviços de caixa automático e transferência eletrônica de fundos, além de manter com as mesmas contas-correntes bancárias operações de FINAME, arrendamento mercantil e debêntures.

## **Tecnologia Bancária S.A.**

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



---

As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado, considerando a ausência de risco, sendo que os valores relativos às operações envolvendo a Companhia incluída no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Os saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 decorrentes dessas transações estão detalhados a seguir:

a) Partes relacionadas com acionistas

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo circulante/não circulante</b>				
<b>Contas bancárias</b>	<b>238</b>	<b>2.465</b>	<b>393</b>	<b>3.388</b>
Grupo Banco do Brasil	4	19	6	19
Grupo Bradesco	1	250	2	523
Caixa Participações S.A.	6	1.939	6	1.944
Grupo Itaú/Unibanco	118	13	151	640
Grupo Santander	109	244	228	262
<b>Contas a receber</b>	<b>207.006</b>	<b>88.271</b>	<b>213.603</b>	<b>93.164</b>
Grupo Banco do Brasil	33.781	12.532	33.852	12.654
Grupo Bradesco	45.317	14.188	47.986	16.125
Caixa Participações S.A.	48.731	44.162	48.841	44.663
Grupo Itaú/Unibanco	46.714	9.649	48.205	11.090
Grupo Santander	32.463	7.740	34.719	8.632
<b>Depósitos judiciais</b>	<b>22.530</b>	<b>22.004</b>	<b>22.530</b>	<b>22.004</b>
Caixa Participações S.A.	22.530	22.004	22.530	22.004
<b>Total dos saldos em ativo circulante/não circulante</b>	<b>229.774</b>	<b>112.740</b>	<b>236.526</b>	<b>118.556</b>
<b>Passivo circulante/não circulante</b>				
<b>Adiantamento de clientes</b>	<b>-</b>	<b>7.500</b>	<b>-</b>	<b>7.500</b>
Santander	-	7.500	-	7.500
<b>Debêntures</b>	<b>1.055.553</b>	<b>853.905</b>	<b>1.055.553</b>	<b>853.905</b>
Grupo Itaú/Unibanco	701.500	700.897	701.500	700.897
Grupo Bradesco e Banco do Brasil	152.830	153.008	152.830	153.008
Grupo Bradesco, Banco do Brasil, Itaú e Santander	201.223	-	201.223	-
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.487</b>	<b>23.288</b>	<b>2.012</b>	<b>23.935</b>
Grupo Banco do Brasil	1.053	9.229	1.578	9.876
Grupo Bradesco	434	14.059	434	14.059
<b>Arrendamento mercantil</b>	<b>570</b>	<b>1.814</b>	<b>570</b>	<b>1.814</b>
Grupo Bradesco	570	1.814	570	1.814
<b>Seguros</b>	<b>437</b>	<b>102</b>	<b>450</b>	<b>102</b>
Santander	437	102	450	102
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>27.698</b>	<b>-</b>	<b>27.698</b>	<b>-</b>
Grupo Bradesco e Itaú	27.698	-	27.698	-
<b>Total dos saldos em passivo circulante/não circulante</b>	<b>1.085.745</b>	<b>886.609</b>	<b>1.086.283</b>	<b>887.256</b>

	TecBan		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Resultado</b>				
<b>Receitas de prestação de serviços</b>	<b>2.450.186</b>	<b>2.084.866</b>	<b>2.553.577</b>	<b>2.138.952</b>
Grupo Banco do Brasil	408.071	367.317	410.034	368.096
Grupo Bradesco	529.284	476.613	562.924	492.826
Caixa Participações S.A.	585.483	482.687	587.737	493.642
Grupo Itaú/Unibanco	558.154	462.402	605.850	482.533
Grupo Santander	369.194	295.847	387.032	301.855
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(2.165)</b>	<b>(5.103)</b>	<b>(2.776)</b>	<b>(5.103)</b>
Grupo Banco do Brasil	(199)	(865)	(206)	(865)
Grupo Bradesco	(931)	(3.226)	(934)	(3.226)
Caixa Participações S.A.	(205)	(241)	(209)	(241)
Grupo Itaú/Unibanco	(185)	(332)	(186)	(332)
Grupo Santander	(645)	(439)	(1.241)	(439)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>6.940</b>	<b>4.671</b>	<b>6.940</b>	<b>4.671</b>
Grupo Itaú/Unibanco	4	2	4	2
Grupo Bradesco	-	-	-	-
Grupo Banco do Brasil	4.372	2.321	4.372	2.321
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-
Santander	2.564	2.348	2.564	2.348
<b>Plano de previdência complementar - modalidade de contribuição definida</b>	<b>(3.897)</b>	<b>(3.778)</b>	<b>(3.897)</b>	<b>(3.778)</b>
Itaú Vida e Previdência	(1.810)	(1.797)	(1.810)	(1.797)
Santander Seguros S.A.	(2.087)	(1.981)	(2.087)	(1.981)
<b>Total em contas de resultado</b>	<b>2.451.064</b>	<b>2.080.656</b>	<b>2.553.844</b>	<b>2.134.742</b>
<b>Compensação conta gráfica</b>				
<b>Numerário cedido pelos acionistas para abastecimento dos caixas eletrônicos</b>	<b>11.267.243</b>	<b>11.556.228</b>	<b>11.801.034</b>	<b>11.839.371</b>
Grupo Banco do Brasil	1.974.843	2.075.244	1.981.210	2.075.244
Grupo Bradesco	2.991.064	3.194.981	3.106.930	3.273.493
Caixa Participações S.A.	2.703.192	2.655.540	2.716.829	2.685.032
Grupo Itaú/Unibanco	2.033.330	2.002.475	2.197.556	2.113.452
Grupo Santander	1.564.814	1.627.988	1.798.509	1.692.150
<b>Total dos saldos em conta de compensação conta gráfica</b>	<b>11.267.243</b>	<b>11.556.228</b>	<b>11.801.034</b>	<b>11.839.371</b>

b) Transações entre Companhias do Grupo TecBan eliminadas no consolidado

	Ativo circulante		Passivo circulante		Despesa		Receita	
	Contas a receber		Contas a pagar		Prestação de serviço		Prestação de serviço	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Tecnologia Bancária S.A.	455	1.945	(83.113)	(46.852)	(569.809)	(378.538)	-	-
TBNet Comércio Locação e Adm. Ltda.	889	2.677	(141)	(92)	-	-	19.910	15.114
TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda.	82.224	44.175	(314)	(1.853)	-	-	549.899	363.424
<b>Total</b>	<b>83.568</b>	<b>48.797</b>	<b>(83.568)</b>	<b>(48.797)</b>	<b>(569.809)</b>	<b>(378.538)</b>	<b>569.809</b>	<b>378.538</b>

c) A remuneração direta do pessoal-chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 16.650 (R\$ 15.764 em 2018).

## 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) Risco de crédito

b) Risco de liquidez

c) Risco de mercado

Descreveremos, a seguir, a respectiva natureza e aplicação.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de seus clientes.



A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

A Companhia estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 5). O principal componente dessa provisão é específico e relacionado a riscos significativos e individuais.

Em 31 de dezembro de 2019, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber está representada abaixo:

i) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<b>TecBan</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	<b>397</b>	2.632	<b>545</b>	3.677
Aplicações financeiras (Nota 4a)	<b>91.976</b>	215.036	<b>103.688</b>	215.512
	<b>92.373</b>	<b>217.668</b>	<b>104.233</b>	<b>219.189</b>

ii) Contas a receber de clientes

	<b>TecBan</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Contas a receber de clientes (Nota 5)	228.891	101.236	238.105	108.990
	<b>228.891</b>	<b>101.236</b>	<b>238.105</b>	<b>108.990</b>

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

<b>TecBan</b>					
<b>Operação</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Até 2 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores (Nota 11)	201.717	251	-	-	201.968
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	7.617	6.614	1.397	-	15.628
Debêntures (Nota 13)	5.085	149.091	900.000	-	1.054.176
Arrendamento mercantil (Nota 15a)	69.631	29.213	5.912	-	104.756
Arrendamento de direito de uso (Nota 15b)	4.161	8.211	7.535	21.136	41.043
Outros passivos	38.408	-	-	-	38.408
	<b>326.619</b>	<b>193.380</b>	<b>914.844</b>	<b>21.136</b>	<b>1.455.979</b>

<b>Consolidado</b>					
<b>Operação</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Até 2 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores (Nota 11)	138.086	251	-	-	138.337
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	9.463	8.451	2.990	-	20.904
Debêntures (Nota 13)	5.085	149.091	900.000	-	1.054.176
Arrendamento mercantil (Nota 15a)	71.873	30.953	6.931	-	109.757
Arrendamento de direito de uso (Nota 15b)	14.542	27.521	38.349	42.642	123.054
Outros passivos	38.676	-	-	-	38.676
	<b>277.725</b>	<b>216.267</b>	<b>948.270</b>	<b>42.642</b>	<b>1.484.904</b>

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras. Isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

### c) Riscos de mercado

Entende-se por risco de mercado o risco de aumento das taxas de juros e da inflação do país que decorrem

da parcela da dívida e recebíveis, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável. A exposição deste risco está demonstrada abaixo no item “g” análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros.

#### d) Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando à continuidade de seus negócios e o aumento do valor para os acionistas e investidores. As principais fontes de recursos da Companhia têm sido sua geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos por meio da emissão de títulos (debêntures).

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de endividamento (incluindo empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil e debêntures em curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão assim apresentados:

<b>Consolidado</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Total do endividamento	1.184.837	1.130.850
Menos: caixa e equivalentes de caixa	104.233	219.189
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.080.604</b>	<b>911.661</b>
EBITDA	425.526	267.379
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>2,54</b>	<b>3,41</b>

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados às debêntures que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos covenants financeiros permitiriam que bancos requeressem imediatamente a liquidação das debêntures. Não houve violação dos covenants financeiros de quaisquer debêntures sujeitas a juros no exercício.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

e) Análises dos instrumentos financeiros

É apresentada, a seguir, uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

<b>TecBan</b>					
<b>Instrumentos financeiros por classe</b>					
Categoria		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
		31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	Custos amortizado	397	397	2.632	2.632
Aplicações financeiras (Nota 4a)	Valor justo por meio de resultado	91.976	91.976	215.036	215.036
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custos amortizado	228.891	228.891	101.236	101.236
Ativos de contrato (Nota 5)	Custos amortizado	8.820	8.820	23.605	23.605
Outros créditos	Custos amortizado	14.739	14.739	27.123	27.123
<b>Total</b>		<b>344.823</b>	<b>344.823</b>	<b>369.632</b>	<b>369.632</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores (Nota 11)	Custos amortizado	201.968	201.968	262.791	262.791
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Custos amortizado	15.628	15.836	43.723	44.747
Debêntures (Nota 13)	Custos amortizado	1.054.176	1.071.573	853.906	872.770
Arrendamento mercantil (Nota 15a)	Custos amortizado	104.756	108.934	217.902	7.621
Arrendamento de direito de uso (Nota 15b)	Custos amortizado	41.043	41.043	-	-
Outros passivos	Custos amortizado	38.408	38.408	9.852	9.852
<b>Total</b>		<b>1.455.979</b>	<b>1.477.762</b>	<b>1.388.174</b>	<b>1.197.781</b>

## Consolidado

### Instrumentos financeiros por classe

Categoria		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
		31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	Custos amortizado	545	545	3.677	3.677
Aplicações financeiras (Nota 4a)	Valor justo por meio de resultado	103.688	103.688	215.512	215.512
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custos amortizado	238.105	238.105	108.990	108.990
Ativos de contrato (Nota 5)	Custos amortizado	12.033	12.033	29.019	29.019
Outros créditos	Custos amortizado	19.217	19.217	26.915	8.451
<b>Total</b>		<b>373.588</b>	<b>373.588</b>	<b>384.113</b>	<b>365.649</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores (Nota 11)	Custos amortizado	138.337	138.337	242.104	242.104
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Custos amortizado	20.904	21.310	50.837	52.208
Debêntures (Nota 13)	Custos amortizado	1.054.176	1.071.573	853.906	872.770
Arrendamento mercantil (Nota 15a)	Custos amortizado	109.757	114.169	226.107	234.074
Arrendamento de direito de uso (Nota 15b)	Custos amortizado	123.054	123.054	-	-
Outros passivos	Custos amortizado	38.676	38.676	10.613	10.613
<b>Total</b>		<b>1.484.904</b>	<b>1.507.119</b>	<b>1.383.567</b>	<b>1.411.769</b>

Os valores destes instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente dos valores justos.

#### f) Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- \* Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- \* Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

\* Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

g) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão relacionados às variações da TJLP e CDI relativos às debêntures, empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

As aplicações financeiras atreladas ao CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos três cenários diferentes para risco de diminuição do CDI, cenário provável (CDI atual) e, a partir deste, foram aplicadas as variáveis de 25% e 50%.

## 2019

### TecBan

Operação	Nota explicativa	Risco	2019	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Aplicações Financeiras	4	Diminuição do CDI	91.976	5,56%	4,17%	2,78%
<b>Receita Financeira</b>				<b>5.114</b>	<b>3.835</b>	<b>2.557</b>

## 2019

### Consolidado

Operação	Nota explicativa	Risco	2019	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Aplicações Financeiras	4	Diminuição do CDI	103.688	5,56%	4,17%	2,78%
<b>Receita Financeira</b>				<b>5.765</b>	<b>4.324</b>	<b>2.883</b>

## 2018

### TecBan

Operação	Nota explicativa	Risco	2018	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Aplicações Financeiras	4	Diminuição do CDI	215.036	5,90%	4,43%	2,95%
<b>Receita Financeira</b>				<b>12.687</b>	<b>9.515</b>	<b>6.344</b>

## 2018

### Consolidado

Operação	Nota explicativa	Risco	2018	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Aplicações Financeiras	4	Diminuição do CDI	215.512	5,90%	4,43%	2,95%
<b>Receita Financeira</b>				<b>12.715</b>	<b>9.536</b>	<b>6.358</b>

A seguir, demonstramos os cenários de variação para as debêntures, cenário atual e mais dois cenários com deslocamento de 25% e 50% da variável do risco considerado.

## TecBan e Consolidado

2019

			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
<b>Dívida</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>Risco</b>	<b>5,56%</b>	<b>6,95%</b>	<b>8,34%</b>
Debêntures	13	Aumento CDI	1.054.176	1.068.829	1.079.366
Efeito no resultado			-	14.653	29.306

## TecBan e Consolidado

2018

			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
<b>Dívida</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>Risco</b>	<b>5,90%</b>	<b>7,38%</b>	<b>8,85%</b>
Debêntures	13	Aumento CDI	853.906	866.501	879.096
Efeito no resultado			-	12.595	25.190

O cenário abaixo refere-se às operações de empréstimos e financiamento que tenham como indexador a TJLP, sendo parcial em relação ao montante devido, pois temos linhas de créditos distintas (Taxa de subcrédito A e B).

## TecBan e Consolidado

2019

			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
<b>Operação</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>Risco</b>	<b>6,20%</b>	<b>7,75%</b>	<b>9,30%</b>
Empréstimos e financiamentos	14	Aumento TJLP	86	87	89
Efeito no resultado			-	1	3

## TecBan e Consolidado

2018

			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
<b>Operação</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>Risco</b>	<b>6,72%</b>	<b>8,40%</b>	<b>10,08%</b>
Empréstimos e financiamentos	14	Aumento TJLP	1.124	1.143	1.162
Efeito no resultado			-	19	38



As operações de arrendamento mercantil que tenham como indexador o CDI estão demonstradas a seguir, também em três cenários com deslocamento de 25% e 50% do cenário provável.

## 2019

### TecBan

Operação	Nota explicativa	Risco	Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			5,56%	6,95%	8,34%
Arrendamento mercantil	15.a	Aumento CDI	104.756	106.212	111.426
Efeito no resultado			-	1.456	2.912

## 2019

### Consolidado

Operação	Nota explicativa	Risco	Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			5,56%	6,95%	8,34%
Arrendamento mercantil	15.a	Aumento CDI	109.757	111.283	112.808
Efeito no resultado			-	1.526	3.051

## 2018

### TecBan

Operação	Nota explicativa	Risco	Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			5,90%	7,38%	8,85%
Arrendamento mercantil	15.a	Aumento CDI	217.902	221.116	224.572
Efeito no resultado			-	3.214	6.428

## 2018

### Consolidado

Operação	Nota explicativa	Risco	Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			5,90%	7,38%	8,85%
Arrendamento mercantil	15.a	Aumento CDI	226.107	229.442	232.777
Efeito no resultado			-	3.335	6.670

## 25. Outras informações

### a) Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

<b>TecBan</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Natureza</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Natureza</b>	<b>Cobertura</b>
ATMs	15.000	Bases operacionais	5.541.740
		Veículos leves/fortes	342.840
		ATMs	15.000
<b>Total</b>	<b>15.000</b>	<b>Total</b>	<b>5.899.580</b>

O escopo de trabalho de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

### b) Derivativos

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### c) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia oferece aos seus funcionários um plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, administrado pelas instituições Itaú Vida e Previdência e Santander Seguros S.A. Durante o exercício de 2019, as contribuições da Companhia totalizaram R\$ 3.897 (R\$ 3.778 em 2018).

### d) Aval e garantia

A Companhia contratou fiança bancária e/ou seguro-fiança para o cumprimento de cláusulas específicas em contratos de prestação de serviços de clientes e contratos de aluguel no montante de R\$ 30.211 (R\$ 30.386 em

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)



2018) e processos judiciais e administrativos no montante de R\$ 444.171(R\$ 677.530 em 2018).

<b>Marcelo Gomes de Oliveira</b>	<b>Leonardo Vannucci</b>	<b>Sylvia Piacentini</b>	<b>Maria Rocha</b>
Diretor de Administração, Finanças e Pessoas	Superintendente de Finanças, CSC e RI	Gerente Executiva de Controladoria CRC-1SP247771/O-6	Coordenadora Contábil CRC-1SP284003/O-9



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas  
**Tecnologia Bancária S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tecnologia Bancária S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

#### **Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos registrados pela Companhia e suas controladas totalizava R\$ 64.468 mil no individual e R\$ 69.456 mil no consolidado, os quais encontram-se divulgados na Nota Explicativa 16. Conforme também divulgado na referida nota explicativa, a aplicação dessa estimativa envolve julgamento significativo por parte da administração em relação ao seu reconhecimento contábil e sua recuperabilidade, os quais encontram-se divulgados na Nota Explicativa 3(l).

Esse item foi considerado como um principal assunto de auditoria, tendo em vista que o processo de estimativa de realização desses tributos é complexo e envolve a utilização de diversas premissas para se estimar o montante e o correspondente ano fiscal no qual os referidos tributos diferidos serão realizados no curso normal das operações da Companhia e suas controladas. Essas estimativas estão apoiadas na realização de estudos de projeção de rentabilidade futura, preparados pela administração, os quais incluem previsões de condições futuras de mercado e de negócios, relacionados ao ambiente de negócios em que a Companhia e suas controladas atuam, que possibilitarão a realização desses tributos diferidos nos próximos exercícios.

Nossos principais procedimentos de auditoria relacionados ao assunto incluíram, entre outros:

- Revisão das projeções de rentabilidade futura e análise da consistência dessas projeções preparadas pela administração com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as efetivas realizações das mesmas;
- Envolvimento de nossos especialistas em avaliação para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia e suas controladas quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura;
- Avaliação se as projeções da Companhia e suas controladas indicavam, para a parcela dos prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis reconhecidos como ativos fiscais diferidos, a existência de lucros tributáveis futuros;
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos referidos ativos diferidos, as quais estão incluídas nas notas explicativas anteriormente mencionadas.



Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as projeções de lucros tributáveis futuros, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa no 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

Lazaro Angelim Serruya  
Contador CRC-1DF015801/O-7



